ANO 32. DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1952 N.º 10.802

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A civilização invade o continente negro: o dr. Romelee A. Howard, do Serviço Nacional de Saude dos E. U., (negro também), examinando crianças da Libéria

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O «leader» perdeu um ponto

por ter empatado com o Boavista

e deixou-se alcançar pelo Belenenses

Efectuaram-se hoje os jogos correspondentes á 11.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Como partida mais equilibrada e das de maior atracção, cite-se em primeiro lugar a que se realizou no Barreiro, para onde se deslocaram os lusitanos de Evora, acompanhados de numerosos adeptos e dispostos a manter a sua posição na tabela, senão melhorá-la.

Os três grandes de Lisboa—Sporting, Benfica e Belenenses—jogaram em casa, respectivamente, com o Boavista, Sporting da Covilhã e Vitória de Guimarães e, destes encontros poderia tirar-se a ilacção que constituiam jornada de relativo sossego para os melhores. Afinal, o Boavista conseguiu provar que... a bola é redonda!... Da capital, apenas o Atlético foi de longada até á Cidade Invicta, onde defrontou o F .C. do Porto, em encontro que despertava alguma expectativa.

Os bracarenses receberam em sua casa os estorilenses, em encontro que era forçosamente uma incógnita, e, finalmente, os setubalenses foram recebidos em Coimbra, onde os estudantes estavam animados de obter um bom resultado perante o Vitória, clube actualmente bem situado na tabela da classificação.

Sporting, 3-Boavista, 3

Jogo no Estádio Alvalade, com boa assistencia, decerto em parte atraída pelo desejo de ver jogar o discutido internacional espanhol Aparicio, agora na equipa do Boavista.

As equipas alinham:

Sporting—Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Oliveira, Vasques, Mendonça e Albano.

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, Caiado e Serafim Baptista; Roman, Pin, Aparicio, Mascarenhas e Manero.

Arbitro—Abel Macedo Pires, de Lisboa.

O guarda-redes do Sporting foi o primeiro a intervir, mas pertenceu aos «leões» a primeira oportunidade de marcar. Os verde-brancos mantinham-se ao ataque, embora desligados, acusando a lentidão do interior-esquerdo, Mendonça.

O jogo do Boavista tendia mais para a defesa e, durante muito tempo, Aparicio não conseguiu tocar na bola—aliás com algumas culpas dos companheiros, que o serviam deficientemente.

Enquanto para a defesa do Sporting só havia facilidades, a do Boavista via-se em apuros frequentes. Duas ou três jogadas deram a sensação de golo, mas os remates de Vasques foram defendidos por Mota.

Aos 14 minutos, o mais inesperadamente possivel, os portuenses fizeram um tento. Aparicio, da primeira vez que conseguiu pontapear a bola, fê-lo com força para as redes e Gomes não conseguiu segurar o remate, tardando ainda a levantar-se e facilitando a recarga vitoriosa de Mascarenhas.

O Sporting reagiu prontamente e Mota, com duas grandes defesas, impediu o empate. Os portuenses melhoraram depois, tornando-se mais ameaçadores, embora sem criar perigo directo para o guarda-redes leonino.

O Sporting tem insistido no ataque mas a sua linha avançada peca por falta de decisão, mesmo considerando o facto da defesa contrária agir com desenvoltura, vigor e atenção.

Só aos 35 minutos o Sporting pôde, finalmente, empatar, aliás num lance bem ordenado. Mendonça recebeu a bola de Albano e centrou largo, rematando Martins, de cabeça, e defendendo Mota para perto. Martins insistiu e pôde fazer o tento.

Até ao intervalo, os «leões» atacaram ainda insistentemente, mas não conseguiram marcar de novo. A primeira parte terminou, portanto, com o marcador em 1-1.

Os «leões» principiaram a segunda parte em bom ritmo de ataque—e aos 5 minutos Oliveira, com um remate de cabeça, bateu o guarda-redes contrário, que saltou mal á bola.

(Continua na página central)

Outros resultados

Benfica, 5-S. da Covilhã, 0
Belenenses, 5-Guimar, 0
Porto, 2-Atlético, 3
Braga, 0-Estoril, 3
Barreirense, 4-Lusitano, 1
Académica, 3-Setubal, 0

A ENTREVISTA DE ESTALINE

Manobra soviética

para separar os Estados Unidos

do bloco ocidental?

LONDRES, 28 — Os jornais dominicais dedicam extensos comentários á ideia de um encontro Eisenhower-Churchill a preceder um eventual encontro Eisenhower-Estaline. O redactor diplomático do semanário «Sunday Dispatch» crê que o chefe do Governo russo pretende reeditar a manobra praticada outrora em Munich, «para separar os Estados Unidos do bloco ocidental», mas está convencido de que o presidente eleito não acederá a uma entrevista com Estaline em que não esteja acompanhado pelos chefes dos governos inglês e francês.

O referido redactor, a propósito dos problemas que serão estudados por Churchill e Eisenhower durante a visita do chefe do Governo inglês a Nova York, lembra a criação de uma comissão estratégica das três grandes potencias ocidentais para a coordenação da estratégia defensiva ocidental, e a criação duma subcomissão anglo-americana que ficaria encarregada da estratégia aérea na Europa ocidental.

Quanto ao semanário independente «Sunday Times», depois de fazer notar o momento decisivo em que se encontram os dois estadistas anglo-saxónicos, lembra que o general Eisenhower definiu a sua posição pessoal em face dos problemas internacionais, em especial o da Coreia, mas também os da defesa da Europa; quanto aos ultimos, o semanário crê que Eisenhower «estaria preocupado» com as lentidões notadas na matéria. Segundo o «Observer», a noticia da viagem de Churchill aos Estados Unidos foi recebida em Washington sem entusiasmo, o mesmo sucedendo entre os colaboradores do presidente eleito; no entanto, segundo aquele jornal, em certas esferas oficiais americanas reconhecem «haver motivos» para a visita de Churchill ao general Eisenhower. — (F. P.).

Eisenhower conferenciou com o antigo embaixador americano em Londres

NOVA YORK, 28—O presidente-eleito Eisenhower conferenciou ontem de manhã com Lewis Douglas, antigo embaixador dos Estados Unidos em Londres e seu amigo pessoal. Depois da entrevista, Lewis Douglas assegurou que não lhe tinha sido proposto algum cargo na nova Administração e que a conferência servira para uma troca de impressões acerca das respostas de Estaline ao questionário que lhe apresentou o «New York Times», da próxima visita de Winston Churchill aos Estados Unidos da Europa e doutros assuntos.—(F. P.).

A posição de Foster Dulles

WASHINGTON, 28. — John Foster Dulles, secretário de Estado designado, não acedeu a um pedido da comissão especial de inquérito da Camara dos Representantes para explicar as razões pelas quais, em dado momento, contribuiu para a nomeação de Alger Hiss para o cargo de presidente da «Fundação Carnegie». Como se sabe, Alger Hiss, antigo funcionário superior do Departamento de Estado, foi condenado a cinco anos de prisão por perjurio.—(F. P.).

O ministro

do Interior

visitou hoje

os Inválidos do Comércio

As modelares instalações dos Invalidos do Comércio foram hoje valorizadas com um novo e magnifico pavilhão para ampliação da Casa de Repouso.

Trata-se de uma obra de vulto, construida dentro do plano elaborado e deixado pelo caudoso Alexandre Ferreira e cumprido pelo actual presidente da direcção, sr. José Manuel Dias,

(Continua na 7.ª página)

Evidentemente, este gato não é, como a vaca da cantiga, um gato qualquer! Não consta da informação que recolhemos a medida do cristal da sua voz nas longas serenatas de Janeiro sobre os telhados, mas é um gato com nome de registo e que, por suas artes (nada consta das suas manhas), tem direito a retrato no jornal. Chama-se «Tweets» e, para sua completa identificação, pode até notar-se o nome da sua dona, a sr.ª Rosbyn Stock, de Nova York. Pois «Tweets» faz figura de ter ido ás compras para o Natal, empurrando o carrinho de bebé que muitas senhoras utilizam para identico fim. Na outra foto vê-se «Tweets» com um ar perfeitamente desembaraçado, a desembrulhar as prendas com que chegou a casa...

O presidente da Coreia do Sul vai visitar Tóquio a convite de Mark Clark

SEOUL, 28.—O presidente Rhee aceitou um convite pessoal do general Mark Clark, comandante-geral das forças das Nações Unidas na Coreia, e de sua esposa, para visitar Tóquio, em 5 de Janeiro, na companhia de sua mulher. O informador da Presidência, que deu a noticia aos jornalistas, explicou que a visita não teria caracter oficial nem politico.—(F. P.).

O significado da viagem

TOQUIO, 28.—Os circulos diplomáticos vêem na próxima visita a Tóquio do presidente Rhee, que será hóspede do general Mark Clark, uma tentativa oficiosa dos Americanos para reatar as relações entre o Japão e a Coreia. As negociações para a normalização destas marcam passo há alguns meses. Oficialmente, a visita do presidente da Coreia do Sul é rigorosamente privada e o velho chefe sul-coreano insistiu em que não há programa marcado e que só deseja encontrar-se com alguns amigos e chefes seus compatriotas. E' licito pensar-se que o general Clark não convidou o presidente Rhee sem informar o Governo japonês—quanto mais não fosse por cortesia—do seu projecto e que os dirigentes nipónicos não levantaram objecções. As negociações coreano-japonesas falharam sobretudo por causa do pedido dos dirigentes de Tóquio acerca dos haveres nipónicos na Coreia. Estes, constituidos no decorrer de quarenta anos de ocupação, representam, se assim nos podemos exprimir, a «espinha dorsal» económica coreana, duramente abalada por mais de dois anos de guerra.

Os dirigentes sul-coreanos não querem aceitar como boas as reivindicações japonesas, alegando que a Coreia está a lutar não só pela sua própria independência, mas também pela defesa do Japão. Em Fusan, persiste a ideia de que o Japão não reconheceu sinceramente a independência da Coreia depois da segunda guerra mundial e espera o momento propicio para recuperar a preponderancia perdida na sua antiga colónia.

Pessoalmente, Syngman Rhee entende que se o Governo japonês desse mostras de boa vontade, seria possivel aos dois países manter relações de boa vizinhança desde que o Japão aceitasse tratar a Coreia em pé de igualdade. Recentemente ainda, afirmou que o Japão e a Coreia poderiam constituir um solido baluarte contra a ameaça comunista, acrescentando que as suas divergências serviriam inevitavelmente a politica de Pequim e Moscovo. O ponto de vista do Governo sul-coreano parece ter convencido certos dirigentes americanos desejosos de criar com as nações asiáticas livres uma frente comum contra a agressão. As reticências dos chefes nipónicos, independentemente das questões de ordem económica, são motivadas pelo empenho de Tóquio de não provocar ou irritar a nova China. Informadores oficiosos declaram que uma aproximação demasiado intima com Syngman Rhee teria repercussões desfavoráveis em Pequim na própria altura em que a China propõe ao Japão o repatriamento de 30.000 cidadãos japoneses.

E' de esperar, entretanto, que o general Mark Clark se esforce por conseguir melhor entendimento entre os dirigentes dos dois países. Nos circulos politicos, crê-se que o presidente Rhee também fará o possivel, em conferências com os dirigentes coreanos que vivem no Japão, por ganhar á sua causa um grande numero de Coreanos, intimidados com a sua politica ultra-nacionalista e que se recusaram a regressar á Coreia independente. São 600.000, e perto de 400.000 conservaram as ligações com a Coreia do Norte. No Japão, têm o estatuto de estrangeiros. A sua adesão reveste-se de grande importancia para a Coreia do Sul quando o Exército sul-coreano precisa de efectivos sempre maiores para substituir, na frente de combate, as unidades americanas.—(F. P.).

MADAME AVANTI

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 158

Informa a sua Ex.ma clientela que mostra todos os dias os modelos de vestidos de noite e tarde, que apresentou no Casino Estoril, na noite da moda do Wonder-Bar.

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

O problema da exportação do vinho do Porto e o seu prestígio no mercado externo

A propósito da reportagem que fomos fazer á Região Demarcada dos vinhos do Porto, recebemos uma carta do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos, com sede em Lisboa, que vamos publicar na integra.

Todas as afirmações que se continham nessa reportagem têm, evidentemente, a chancela de quem as proferiu. O «Diário de Lisboa» limitou-se a ouvir e a transmitir aos seus leitores aquilo que lhe disseram. Mas, tal qual o Grémio põe a questão da concorrência dos licorosos da Extremadura—e o Porto, ao contrário do que se diz na carta, não é um vinho licoroso mas generoso—não nos parece a mais justa e de acordo com aquilo que nos disseram no Douro. Os licorosos merecem tanta atenção, tanto carinho, tanto respeito, como quaisquer outros produtos da nossa exportação. Do que os acusam aqueles que ouvimos no Douro—é da sua «imiscuência» nos assuntos do «Porto». E este, segundo ouvimos no Douro, não teme a sua concorrência, mas ingerência. Em cadernos do Instituto do Vinho do Porto que temos presentes, fala-se, abertamente, em adulteração. Diz-se que, na Bélgica, o «Porto» aparece multiplicado, por virtude dos licorosos. E em relatórios e estudos editados pelo sr. major Guerra Tenreiro, essa mesma afirmação aparece igualmente e desenvoltamente posta. Não foi, por isso, insuficientemente apoiados que fizemos a «tendenciosa afirmação». Tão pouco ela poderá ter o caracter de «lamentável desconhecimento»...

Eis, porém, os termos da carta, que vem assinada pelo presidente do Grémio, sr. Francisco Correia da Fonseca:

«Sob o titulo «As esperanças e as inquietações da população duriense» o jornal de 20 do corrente que V. Ex.ª dirige contém uma reportagem que, no capitulo «O problema da Extremadura», não podemos deixar passar em claro.

Traduz e comporta ela uma série de afirmações que denotam um lastimável desconhecimento e que não são mais do que um éco das campanhas que por vezes se levantam ferindo sempre as mesmas notas. Ver o problema da importação de vinho do Porto na Bélgica só através do «Extremadura», é não saber da existência da concorrência que aos dois fazem os vinhos de muitos outros países, nomeadamente, da Espanha, Italia, Grécia, Chipre, etc., é não saber das condições próprias daquele mercado. Os vinhos licorosos «Extremadura» têm constantemente de enfrentar os preços dos outros e bastas vezes são batidos, como presentemente sucede, verificando-se que, em relação aos dez primeiros meses do ano que decorre, há um decréscimo de 295.534 litros, em confronto com igual periodo do ano passado, sem que contudo esse decréscimo traduza maior saida para o vinho do Porto, visto que ali também sofreu uma redução de 567.162 litros, sem, contudo, ter diminuido a entrada de vinhos licorosos de outras origens, bem ao contrário. Determina-se, com a matemática precisão que a reportagem revela, que foram ali vendidas 30.000 pipas como de vinho do Porto, quando só saíram, verdadeiramente de vinho do Porto, apenas 6 mil, e querer atribuir-se ao «Extremadura» o beneficio da diferença, parece-nos arrojo desmedido e isto perante a singeleza dos numeros que as estatisticas oficiais apresentam.

Ainda em relação aos 10 primeiros meses do ano que decorre, de vinho do Porto, para aquele destino, segundo os «Cadernos mensais de estatistica e informação do Instituto do Vinho do Porto», foram exportados 2.598.810 litros, ou sejam, 5.198 pipas, quando, de vinho licoroso «Extremadura», a saida se traduz por 1.247.406 litros, que correspondem a 2.495 pipas!

Parece-nos, pois, suficientemente demonstrada a inconsistência da tendenciosa afirmação. Sem, de qualquer modo, querermos diminuir o real valor do vinho do Porto e reconhecendo bem o que ele representa para a economia nacional, não podemos nem devemos, no entanto, deixar de frisar que os vinhos licorosos «Extremadura» desde sempre tiveram os seus mercados, e já há muito se chegou á conclusão de que a sua exportação, ao contrário do que se afirma, em nada, absolutamente, afecta a expansão dos vinhos do Porto. E tanto assim é, que várias casas exportadoras de vinho do Porto entendem por bem negociar, igualmente, com os vinhos licorosos «Extremadura», demonstrando á evidência que não receiam a sua concorrência.

Se o vinho do Porto fosse o unico vinho licoroso existente no Mundo, ou se os defensores da viti-vinicultura Duriense conseguissem que todos os demais países produtores de vinhos licorosos, mais ou menos caracteristicos, mais ou menos definidos, deixassem de os produzir ou de os exportar, compreender-se-ia então que os vinhos licorosos «Extremadura» se retirassem completamente para deixar o campo livre áquele. De uma coisa, porém, se pode estar certo, é que, se excluissem os «Extremadura», aqueles que agora os adquirem voltar-se-iam, imediatamente, para as outras origens e o País sofreria com a eliminação de uma fonte de receita sem qualquer compensação por uma maior expansão de vinho do Porto.

O Decreto n.º 22.123, de 14 de Janeiro de 1933, classifica e define os vinhos licorosos «Extremadura», cuja produção e caracteristicas obedecem ao Decreto-lei n.º 35.845, de 2 de Setembro de 1946.

A' designação «Lisbon Wine», que antigamente os distinguia, sucedeu a actual, por força das influências teimosas dos defensores do vinho do Porto que, esquecendo-se até do interesse nacional, não os sensibilizou a criação de uma marca perfeitamente igual a uma marca espanhola.

E' triste este constante ataque aos licorosos «Extremadura», feito por nós próprios, pelos próprios portugueses!

Veja-se, por exemplo, em França, se os Cognacs se lançam a desacreditar os Armagnacs, ou os outros «brandies», se os Borgonhas fazem o mesmo contra os Bordeus e semelhantes, se os Champagnes tomam atitude idêntica, em relação aos diversos outros «mousseux»?

Parece-nos ser já tempo de se acabar com esta campanha; o vinho licoroso «Extremadura» tem a sua produção e caracteristicas estabelecidas por lei, o seu comércio de exportação está legalmente autorizado e fiscalizado por organismo competente e o seu valor económico é tão digno de respeito como qualquer outro».

Cortejos de oferendas

O de Torres Novas deve render cerca de 300 contos

TORRES NOVAS, 28. *(Pelo telefone)*.—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia desta vila, que tem a seu cargo o hospital, o asilo dos velhos e o asilo-creche. Abria o cortejo uma força da Escola Prática de Cavalaria, com clarins, e um contingente da M. P. com o seu estandarte. Seguidamente, desfilou o cortejo em que tomaram parte camionetas, automóveis e outros veículos que transportavam numerosas latas de azeite, criação, lenha, tecidos, cereais, etc. Tomaram parte no desfile os Bombeiros Voluntários Torrejanos e todas as filarmónicas do concelho, bem como os ranchos folclóricos, dos quais se apresentaram melhor os de Vila do Paço e da Meia Via.

Calcula-se em 300 contos o total dos donativos recolhidos, que deram entrada nas dependências do hospital, onde o provedor sr. Carlos de Azevedo Mendes e o dr. António Alves Vieira, presidente da Camara Municipal, atenderam e agradeceram aos ofertantes.

SERVIÇO NO PAIS E ESTRANGEIRO (CHRYSLER PLYMOUTH)

SERVIÇO ESPECIAL PARA CASAMENTOS BUICK

Automóveis de Aluguer

(SEM DISTINTIVO)

SOCIEDADE DE TRANSPORTES EM AUTOMOVEIS DE LUXO LDA

SERVIÇO PERMANENTE

Cumprimenta todos os seus clientes e amigos e deseja um Ano Novo cheio de prosperidades.

RUA DE SANTA MARTA, 57 A 59 TELEF. 43753 53033 P.P.C.

D. K.

PELES David Kit

O maior e mais fino sortido em toda a pelaria fina.

Grandes descontos até ao fim do ano.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24

Telefone 48089

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O Funchal prepara-se
para as festas do fim do ano
com um tempo primaveril

FUNCHAL, 28.—Com uma temperatura de verdadeira Primavera, que oscila entre os 20º e os 24º, o Funchal prepara-se para as festas do fim do ano que, desta vez, terão mais dois dias de duração.

As primeiras cerimónias ligadas aos festejos realizaram-se hoje, com a inauguração, nos salões da Academia de Musica, pelo sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito, com as principais entidades e figuras da melhor sociedade, a exposição de pintura da artista madeirense sr.ª D. Maria Gabriela de Deus Pestana Figueira, sobrinha do governador civil de Setubal. A exposição conta alguns óleos, aguarelas e pasteis, todos de feliz interpretação e recebidos com muito interesse nos meios artisticos.

No andar nobre do Banco Nacional Ultramarino, gentilmente cedido á Delegação de Turismo, o governador do distrito, na presença das mesmas individualidades, inaugurou depois o I Salão de Fotografias da Madeira, a que concorreram numerosos amadores portugueses e alguns estrangeiros, todos apresentando trabalhos de grande perfeição e em que a Madeira se apresenta em todo o esplendor da sua inigualável paisagem.

Hoje começaram a entrar no porto alguns navios com excursionistas, que vêm expressamente para assistir ás festas do fim do ano.—(A. N. I.).

A largada do «Surriento»

A's 8 horas, começou, na Estação Maritima de Alcantara, o embarque dos 1.012 passageiros do paquete italiano «Surriento», que foi fretado, pela Agencia Turistica Europeia, por motivo das festas do fim do ano no Funchal. Entre eles, contavam-se os srs. general Daniel de Sousa, presidente da direcção da Casa da Madeira, os outros directores e o nosso querido camarada de redacção Manuel Nunes.

O barco encontrava-se festivamente embandeirado, sendo, de bordo atiradas centenas de serpentinas sobre as numerosas pessoas que se encontravam no cais, a despedir-se dos passageiros.

Chuva de codornizes
sobre a cidade da Beira

BEIRA, 28—Uma verdadeira chuva de codornizes está a cair sobre esta cidade, julga-se que fugidas aos rigores do Inverno europeu. Habitualmente, a emigração dá-se em Novembro e não vai muito além do Norte de Africa, chegando algumas ao Senegal e, até, a Angola, onde por vezes são apanhadas nas praias completamente exaustas. Mas aqui, na Beira, e em tão grande quantidade, nunca haviam sido vistas.

Tanto no centro da cidade como nos suburbios, especialmente á noite, têm sido capturadas muitas centenas de aves, havendo pessoas que apanham mais de vinte em pouco tempo. —(A. N. I.).

Nasceram 4 gémeos
na cidade de Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 28.—Na antevéspera do Natal, D. Alice Graça, natural desta cidade e de raça europeia, deu á luz quatro gémeos, dois rapazes e duas raparigas. O acontecimento foi recebido com sensação pelos habitantes desta cidade, sabendo se que as crianças estão de perfeita saude e igualmente sua mãe.—(L.).

Profissionais da Imprensa

Realiza-se no próximo dia 31, ás 16 e 30, em segunda convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e votação do orçamento de despesa para 1953 e eleição dos novos corpos gerentes.

O dr. Enzo da Silveira
homenageado pelo Sindicato dos Profissionais da Imprensa

O Sindicato dos Profissionais da Imprensa ofereceu um «Porto de honra» ao ilustre escritor e jornalista brasileiro dr. Enzo da Silveira, que regressa em breve ao seu país, depois de uma estadia de alguns meses em Portugal. Foram convidados os chefes de redacção de todos os jornais diarios de Lisboa e das delegações dos jornais do Porto e outras individualidades, que deste modo se associaram a uma justa homenagem ao escritor e investigador erudito a quem o nosso País deve os mais altos serviços e que é, em S. Paulo, um defensor constante e solicito dos interesses morais de Portugal.

Augusto Pinto, como presidente da direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, dirigiu algumas palavras de saudação ao dr. Enzo da Silveira, que este agradeceu desvanecido pela atenção de que era alvo por parte dos jornalistas portugueses.

Trocaram-se impressões, num plano de mesa redonda, para um intercambio mais eficaz e mais prático entre os dois países irmãos, que começam agora a conhecer-se melhor, graças á permuta de valores que ultimamente se tem feito com certa frequência e que é de aconselhar continue a fazer-se cada vez com mais intensidade.

Há 30 anos
Notícias teatrais

Uma notícia do «Diário de Lisboa» de 28 de Dezembro de 1922:

«Encheu se de alegria o lar da ilustre actriz D. Amélia Rey Colaço pelo nascimento de uma filhinha. A brilhante intérprete da «Marianela» reaparecerá, no próximo mês, no teatro. As nossas felicitações a Robles Monteiro».

Outras notícias teatrais:

«Com a peça «Mister Wu», em ensaios no Nacional, deve representar-se um original em 1 acto, de Leitão de Barros. Neste teatro começaram os ensaios da comédia «A vizinha do lado», de André Brun, e, brevemente, começarão os da «Montanha», peça histórica de Luna de Oliveira.

—Partem no dia 8 para a África, a fim de fazerem uma «tournée», os duetistas brasileiros «Os Geraldos», que se fazem acompanhar da actriz-cantora Adriana de Noronha.

—Estão a escrever uma nova comédia para o Salão Foz Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão.

—A seguir á revista «Ovo de Colombo», representar-se-á no Apolo a revista, também de Eduardo Swalbach, «Ao Deus dará», ensaiada por Augusto Soares».

O concurso radiofónico
dos «Autores Unidos»

O 1.º prémio do concurso desta semana, relativo ao Capitulo VI da 1.ª novela do novo programa rádio-literário do Rádio Clube Português—constituido por livros dos melhores autores e editores, no valor de 200$00—foi atribuido á produção subscrita pelo sr. *Gonçalo de Santa Maria*, de Lisboa.

Esta semana está a concurso o Capitulo VII da mesma novela, devendo as respectivas produções desenvolver, entre mil e três mil palavras, o seguinte tema:

«Ao entrar no salão de baile, já Eduardo vê lá Eunice. Mas não vê Octávio, muito embora o procure por todo o lado. Como é cedo ainda, é possivel que ele chegue mais tarde. Entretanto, porém, acontece que Eunice o vê também. E Eduardo tem de ir dançar com ela, como é natural. De resto, isso até lhe servirá para tentar saber de Eunice o que se passa entre ela e Octávio. Principiam a dançar e Eduardo, logo que isso lhe parece oportuno, começa a sondar Eunice, com respeito a Octávio. Misteriosa, a pequena não se confessa. Até que Eduardo, impaciente já, lhe revela que viu seu pai dirigir-se-lhe e falar-lhe na rua sem que eles o vissem. Que significa isso? Eunice garante-lhe que esse facto nada tem a ver com a sua pessoa, mas diz-lhe também que nada pode revelar do que se passou por ter tomado esse compromisso perante Octávio. Finda a dança, Eduardo volta a procurar o pai no salão de baile. Não o encontra. Ele não aparece. Que mistério será este? Ah! Mas acontece então alguma coisa também muito importante na sua vida. Julia, a sua namorada, que ainda á tarde lhe dissera estar adoentada e não sair á noite, acaba de entrar no salão de baile pelo braço dum primo, Alberto. Eduardo esquece tudo que ali o levou e tem uma cena desagradável com a namorada e com o primo dela, saindo os três do baile logo de seguida. Atónita, Eunice, que a tudo assiste, fica condoida de Eduardo».

Todos os trabalhos, dactilografados ou em manuscrito legivel, e acompanhado da importancia de 5$00 em selos postais, devem ser enviados, até 3.ª feira, 30, para «Autores Unidos»—Avenida João XXI, 17, 2.º, esquerdo, em Lisboa, ou Rádio Clube Português, Parede.

MORREU UM MOTOCICLISTA
colhido por um automóvel

BARREIRO, 28 *(Pelo telefone)*.—Hoje, pelas 9 horas, á saída do lugar de Coina, deste concelho, um automóvel, vindo da estrada de Cacilhas, chocou com uma motocicleta, cujo condutor teve morte instantanea.

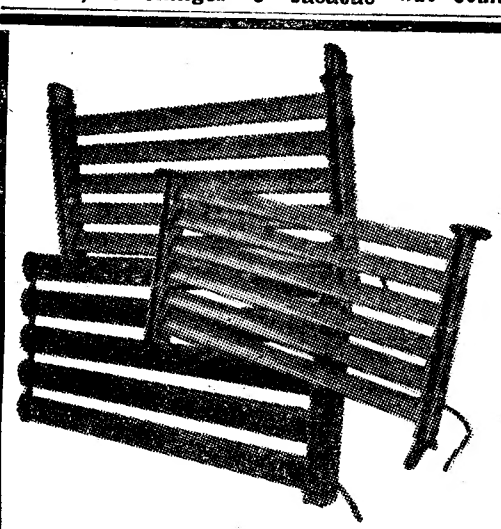
No carro, vinham os seus proprietários, sr. engenheiro Boaventura de Almeida Belo, sua esposa, sr.ª D. Maria Ferreira Lima Belo, e seu filho, sr. Fernando Ferreira Lima Belo, moradores na Avenida D. Carlos I, 15-1.º, dt.º, em Lisboa.

O infeliz motociclista chamava-se José Simões, era torneiro mecanico, de 34 anos, natural de Lisboa, residente na freguesia de Palhais e casado com Conceição Miranda.

Depois da comparência das autoridades desta vila, o corpo foi removido para a casa mortuária do cemitério local.

A Polícia de Viação e Transito tomou conta da ocorrência, seguindo os ocupantes do automóvel para o posto de Almada, a fim de se apurarem responsabilidades.

Casa de M.me BETTENCOURT
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todo género. Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar



Irradiadores eléctricos por convecção trabalhando ao «calor negro»
Distribuidores em Lisboa:
Emelli
H. Vaultier
A Iluminante
João Felix da Silva Capucho
Leacock Lda.
Manuel dos Santos Moura
Nogueira Lda.

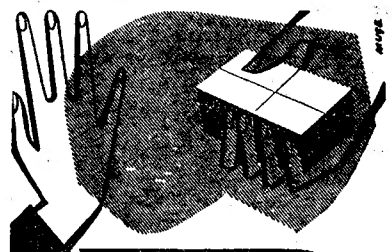
Soprel
S. A. R. L.
Fabrico de aparelhagem eléctrica de A. T. e B. T. sob licenças ACEC — TECO — SCHRÉDER
Disjuntores
Interruptores
Seccionadores
Contactores
Contactores-Disjuntores
Arrancadores
Fusiveis de alto poder de corte
Acessórios para cabos armados
Acessórios para equipamento de quadros
Quadros de chapa, blindados, etc.
Mesas e armário de manobra —Termo-acumuladores.
Elevadores.
Sede e Fábrica:
S. Mamede de Infesta
Delegação em Lisboa:
Largo do Andaluz, 15-3.º, D.º Sala 2

Café Portugal
Ceia do fim do ano,
ementa escolhida,
marcação de mesas
desde já
sem mais encargos

Casaco de astrakan
E ESTOLA BARATISSIMOS
Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089

Caxias Estoril TEL. 730
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO "RÉVEILLON"
QUARTA-FEIRA, 31
A GRANDE NOITE DE S. SILVESTRE
UMA REALIZAÇÃO QUE TEM TRADIÇÕES
DANZA ♦ TEATRO
PELO GRUPO DE
JOSE TOLEDANO
BAILE COTILLON — QUATRO ORQUESTRAS
ESGOTADAS AS LOTAÇÕES DO «WONDER-BAR» e RESTAURANTE
Marcam-se mesas no Salão de Festas (Traio de «soirée»)
AVISO — As marcações só são respeitadas até hoje à noite

A «Ourivesaria Algés»
Apresenta a V. Ex.ª um completo sortido de joias, relógios e artigos de prata e ouro, próprios para brindes do ANO NOVO, a preços sem concorrência
Agente Oficial ÓMEGA E TISSOT
Compra e venda de Ouro e Jóias em 2.ª Mão
Av. dos Combatentes, 13-A — Telef. Algés 253



Rejeite AS IMITAÇÕES!
O FÓSFORO FERRERO TEM, SOBRE OS DEMAIS PRODUTOS FOSFORADOS, A VANTAGEM DE SER MAIS RICO EM FÓSFORO NATURAL, UMA VEZ QUE A SUA FRACÇÃO FOSFORADA É INTEGRALMENTE ASSIMILADA PELO ORGANISMO, DEVIDO AO PROCESSO ORIGINAL COMO É EXTRAIDO DAS SEMENTES VEGETAIS.
POR ISSO, O PÚBLICO, RECONHECENDO ESTAS VANTAGENS, NÃO TOLERA QUALQUER SUBSTITUIÇÃO, PREFERINDO SEMPRE O FÓSFORO FERRERO, CERTO DE QUE ASSIM CONSEGUIRÁ EFEITOS TÓNICO-RECONSTITUINTES, RÁPIDOS E INTENSOS.
EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Pelo motivo de ter sido contratado para a interpretação de um novo filme, não fará parte do elenco da companhia de revistas do Teatro Avenida o cómico Costinha.

—A companhia folclórica brasileira deve estrear, no dia 6 do próximo mês, a revista «Acho-te uma graça!».

—Não tem compromisso para a sua representação em Lisboa o sr. Fernando de Macedo, tradutor da peça de Alejandro Casona, «E' proibido suicidar-se na Primavera».

—O empresário Vasco Morgado ainda não removeu as dificuldades surgidas para a formação completa do elenco que no Teatro Avenida há-de desempenhar a revista de Carlos Lopes e José Cosme, «Alto lá com elas!».

—No próximo mês, por motivos de doença, regressa a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o sr. Henrique Vidal, secretário do actor João Villaret.

—Com curta demora encontra-se em Lisboa o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que novamente seguirá para o Porto.

—A companhia de revistas em digressão por Africa, antes de reaparecer em Luanda, efectuará espectáculos no Lobito.

—E' provavel que o artista Humberto Madeira vá desempenhar o «compére» da revista «Alto lá com elas!».

O centenário

de D. João da Camara

Depois de amanhã, ás 18 horas, no Estudio de Teatro do Conservatório Nacional, efectua-se o acto de encerramento da comemoração centenária de D. João da Camara, com uma evocação do escritor e jornalista dr. Luis de Oliveira Guimarães e na qual tomam parte alunos. A exposição continua aberta no Conservatório todos os dias, das 14 ás 17 horas, até ao dia 30.

Amanhã, no Apolo

a homenagem a Alberto Reis

E' cada vez maior o numero de artistas que se inscrevem na lista dos que amanhã vão desfilar no palco em homenagem ao estimado actor Alberto Reis. Aos nomes de Herminia Silva, Odyr Odillon, Teresa Gomes, Branca Saldanha, Manuel Santos Carvalho, Miguel Orrico e Manuel Peres, juntam-se hoje os de: Irene Isidro, Carminda Pereira, Barroso Lopes, maestro Fernando de Carvalho e bailarinos Elvira & Gonçalves. Representa-se uma vez mais, em duas sessões, a hilariante comédia de André Brun, «A Maluquinha de Arroios», magnifico trabalho de encenação de Alberto Reis, actual grande êxito do Apolo e da sua companhia, ao qual se segue o desfile de artistas a que, amanhã, por certo, mais nomes e mais atracções poderemos acrescentar.

«A Barreira do Som»

amanhã, no Tivoli

O filme «The Sound Barrier» (A Barreira do Som), que tanto êxito alcançou em Londres e Nova York, vai ser apresentado em Lisboa, amanhã, no Tivoli. Um dos aviões de propulsão por jacto que figura no filme foi pilotado pelo famoso John Derry, que tão tragicamente encontrou a morte na exibição aérea efectuada em Farnborough, em Setembro deste ano, quando o avião de jacto em que ele fazia demonstrações explodiu no ar, precipitando-se sobre a multidão e matando e ferindo pessoas que a ela assistiam.

John Derry é bem lembrado em Lisboa pelas suas arrojadas exibições acrobáticas num avião de combate de propulsão por jacto «De Havilland», aqui realizadas em Julho de 1950. A distancia de 1.452 quilómetros, que separa a Inglaterra de Lisboa, cobriu-a ele então em 2 horas e 14 minutos.

Recintos de diversões

Tágide — Jacques Dutailly

Autor, compositor e interprete das suas obras, um dos maiores nomes do disco e da canção, da jovem geração, agradou em absoluto e confirmou inteiramente a fama de que vinha precedido.

Considerado, actualmente, como um dos interpretes mais parisienses da canção francesa, pleno de talento e de personalidade, ofereceu-nos canções, para todos os paladares, acompanhando-se ele próprio ao piano. Sentimentais umas, como «Une boucle blonde», e «Tu me plais», fantasistas e humoristas outras, como «Mais l'dimanche», e «Un foulard sur la tête» obtiveram todas elas o maior exito.—F. C.

Emoção! Alegria! Novidade!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a 4.ª Companhia de Circo, uma das maiores paradas de novidades internacionais. A célebre banda cómica «El Empastre» e as mais assombrosas atracções. Quinta-feira, dia de Ano Novo, duas grandiosas «matinées»

A banda cómica «El Empastre», a mais extraordinária atracção de circo continua a ser, hoje e todas as noites, no Coliseu, a maior novidade de Lisboa que todo o publico prefere e aplaude com verdadeiro delirio e entusiasmo. Hoje e todas as noites, atletas olimpicos, cascadores comicos, excentricos saltadores, poses plásticas, trapezistas a grande altura, aramistas e os famosos 3 Rivels, os mais engraçados palhaços da actualidade. Quinta-feira, dia de Ano Novo, duas grandiosas «matinées», ás 14,30 e 17,15 e á noite ás 21,30. Amanhã e todas as noites, ás 21,30.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Amália em Alfama

Amália, no meio do povo, na «Nau Catrineta»

Alfama viveu ontem uma hora de são entusiasmo popular. Na «Nau Catrineta», o encantador e típico restaurante cuja realização, em momento feliz, foi confiada, pelos simpáticos irmãos Patricio, ao arquitecto Jorge Segurado e ao construtor Diamantino Tojal, o almoço especial dos sábados fôra dedicado ao distinto médico sr. dr. Amaro de Almeida. Maria Pereira havia deliciado a escolhida assistência com dois fados, acompanhada por Ilídio dos Santos, Acácio Rocha, Agostinho Dias e Carlos Neves. Seguiram-se, a cantar, merecendo quentes aplausos, Filipe Pinto, director artístico e animador da «Nau», Isaura Gonçalves, Luis Filipe...

Nisto, houve um reboliço na Travessa de S. Miguel. Era Amália Rodrigues que chegava, a pé, por aquelas vielas estreitas, depois de andar tanto de barco, de automovel, de avião...

A noticia da aparição da nossa vedeta internacional, que continua, ao mesmo tempo, a ser um ídolo popular, espalhou-se rápidamente; e de toda a velha Alfama começou a surgir gente, de todas as idades e de todas as categorias, que se aglomerou em frente do restaurante, na ansia de a ver, e sobretudo de a ouvir.

A pedido, Amália cantou um fado... Depois outro... As palmas não acabavam mais—dentro e fora da casa. E, então, numa feliz inspiração, resolveu-se abrir as portas ao povo, que entrou de roldão, manifestando a sua alegria, com palmas e «vivas» á Amália, aos irmãos Patricio e á «Nau Catrineta». Amália continuou a cantar; e cada vez que terminava um fado, as aclamações eram ensurdecedoras.

A certa altura, chegou, acompanhado pelo viola, Flávio Teixeira, o famoso guitarrista Raul Nery, que durante tantos anos acompanhou a grande cantadeira. Num gesto espontaneo, os tocadores da casa ofereceram-lhes os instrumentos. E, então, foi o delirio!

No final, Amália cantou, acompanhada por todos, a «Marcha de Santo António», do nosso saudoso Norberto de Araujo e do maestro Raul Ferrão.

Terminara a festa. O povo saiu da sala; mas não arredou pé da Travessa de São Miguel, á espera que «ela» passasse — como se fosse uma rainha...

APOLO HOJE
A's 20,30 e 22,45
A célebre comédia em 3 actos do grande humorista ANDRÉ BRUN
A MALUQUINHA DE ARROIOS
o mais extraordinário exito de gargalhada de todos os tempos, a preços acessiveis.
com um sensacional elenco artistico

MIAMI O DANCING MAIS ALEGRE DE LISBOA
APRESENTA
A colossal interprete de bailes flamencos
QUETI CLAVIJO
No apogeu da sua arte com o famoso guitarrista BERNABE MORON
MARGOT GALLEGO e PILARIN ARANA completam o conjunto artístico em estreia no dia 28
Reserve hoje mesmo a sua mesa para o REVEILLON no **MIAMI**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, às 21 e 30
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
Amanhã, às 21 e 30, em comemoração do centenário de D. João da Camara, a peça em 3 actos
CASAMENTO E MORTALHA
3.ª feira, continuação do grande êxito
SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

MARIA VITORIA
HOJE, ás 21 e 45, grandioso êxito
da comédia francesa de grande êxito
JA' DAQUI NÃO SAIO!
O seu primeiro espectáculo alegre da temporada com MARIA LALANDE e ASSIS PACHECO à frente dum óptimo elenco artistico

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»
LUSO Animador Modesto Maia
Todas as noite fados e guitarradas
Noite Fim do Ano, Fados e Baile

FINALMENTE, QUINTA-FEIRA, DIA 1
no São Jorge
o maior espectáculo cinematográfico produzido em Portugal
DUAS CAUSAS
com ALVES DA CUNHA
Artur Semedo, Helga Liné, Santos Carvalho, Assis Pacheco, Mariana Vilar, Elvira Velez, Vasco Morgado, E. Salvador
Realização de HENRIQUE CAMPOS
O filme que há 6 SEMANAS continua esgotando o cinema Trindade do Porto

HOJE A's 18,15 h. **TEATRO MONUMENTAL** HOJE A's 21,45
Espectáculo infantil com as peças de ADOLFO SIMÕES MULLER
A fantasia
«AVENTURA NA LOJA DOS BRINQUEDOS»
e o autozinho do Natal
«E NESSA NOITE OS ANIMAIS FALARAM»
Interpretação de *Laura Alves, Irene Izidro* e *Barroso Lopes*, á frente dum grande elenco — Musica do maestro *Tavares Belo*
Direcção coreográfica de *Fernando Lima*
As crianças, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita até aos 7 anos, pagando meio bilhete, até aos 12 anos
IRENE IZIDRO
BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA e *BARROSO LOPES*
na famosa peça de JACQUES DEVAL
Tradução de *Augusto de Castro*
ESTA NOITE EM SAMARCANDE
e *ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO* e *VIRGILIO MACIEIRA*
na consagrada obra-prima de *Julio Dantas*
A CEIA DOS CARDEAIS
Aos preços normais deste teatro—O artista Assis Pacheco é gentilmente cedido pela Companhia Maria Lalande, do Teatro Maria Vitória

TEATRO **AVENIDA**
HOJE — 2 ESPECTACULOS
A' TARDE, ÁS 18,15 A' NOITE, ÁS 21,45
MADALENA SOTTO
e o Grupo de Jovens com Talento, constituido por MARIA JOSÉ, SARA VALE, CARLOS DUARTE, FERNANDO GUSMÃO e JOAQUIM ROSA
na admiravel comédia para rir
DIAS FELIZES
numa encenação de *LAURA ALVES*
A preços verdadeiramente de cinema

OIÇA!
FOLHETIM «VAQUEIRO»

Um folhetim radiofónico diferente de tudo
o que tem ouvido será transmitido
POR

RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, ás 11.30

UMA PRODUÇÃO DE

OLAVO D'EÇA LEAL

PARA OS FABRICANTES DA

MARGARINA VAQUEIRO

HOJE CIA. FOLCLÓRICA BRASILEIRA
EMP. FERREIRA DA SILVA

SAMBA! BAIÃO! CHÔRO! MAXIXE! CANÇÃO!

CANTA BRASIL!

de LUIZ IGLEZIAS

EM 2 SESSÕES
Ás 20,30 e 22,45

NO TEATRO
VARIEDADES

BILHETES Á VENDA PARA OS ESPECTÁCULOS
DO ANO NOVO SEM AUMENTO DE PREÇOS

HOJE DAS 17.30 às 20 horas SENSACIONAL **CHA' DANÇANTE**

COM O ESPECTACULO MODERNO DE MAIOR BRADO EM LISBOA

ISTO DIZ TUDO: CASAS A' CUNHA

OS REIS DA GARGALHADA
JÚJU E ALMEIDINHA
O CÚMULO DA FANTASIA BURLESCA

e ainda: **José Viana, Luísa e Mário, Maria Marques, Abílio Herlander, Orisa Dantés, Raul Solnado, Pilarin Arana, Carmencita Roig** e as **«8 MAXIME GIRLS»**
Música de baile por **TROPICAL BOYS** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQ.**

UM CONJUNTO CONSAGRADO ENTRE FRENÉTICOS APLAUSOS

ATENÇÃO: NÃO ESQUEÇA NA 4.ª FEIRA: GRANDES SURPRESAS

NOITE DE REVEILLON

A MAIS CÉLEBRE DE TODOS OS «DANCINGS» pelas suas tradições

RESERVE DESDE JÁ A SUA MESA

Notável êxito da grande artista internacional
LITA INSA
GENTIL ESTILISTA DE BAILE

OLIMPIA CLUB

Reiumbante triunfo da mais categorizada estrela de baile que tem vindo a Lisboa

MAYTE BENTANCOR

Raínha do ritmo cubano cujos bailados são um autêntico assombro!
Num programa formidavel de que faz parte um elenco de ouro com
ISABELITA TOMAZ-ROSITA ISART-CARMEN UBILLA
GRANDE EXITO DA ORQUESTRA ROYAL «JAZZ»
com o violinista **ROSARIO** e o cantor **ABREU MOREIRA**

Amanhã duas estreias
A famosa ORQUESTRA ESPANHOLA «F E N I X»
O estrondoso êxito do país vizinho e pela primeira vez em Portugal e da insinuante estrela de baile moderno MARGOT MOLINA

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** pelos mais populares artistas

---

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telf 27172
A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana triunfal
RAPARIGAS DE ROMA
com Lucia Bosé, Cosetta Greco e Lilian Bonfetti

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30:
3.ª semana sensacional!
SCARAMOUCHE
Um deslumbrante tecnicolor
com Stewart Granger, Janet Leigh e Eleanor Parker

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
2.ª Semana gloriosa
SERENATA A' CHUVA
Extraordinário filme musical em tecnicolor, com Gene Kelly, Debbie Reynolds e Donald O'Connor

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
O VIBRANTE FILME
ESPADAS CRUZADAS
Um extraordinário colorido, com Lany Parks e Marguerite Chapman

ODEON — Telef. 26288 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47143 — A's 21 e 30
A sensacional obra-prima italiana, em 7.ª semana
ANNA
com a incomparável artista **Silvana Mangano**

REX — Telef. 29656 — Ás 21 h
Um marido solteiro
A TERRA DOS HOMENS PERDIDOS

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
BONZO
com Ronald Reagon

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15.15-18.15-21.30
Em últimas exibições
Chamada dum desconhecido
com Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merrill e Michael Rennie

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 21.30 — Um acontecimento
A triunfal maravilha em tecnicolor de Walt Disney
ROBIN DOS BOSQUES O JUSTICEIRO
com Richard Todd e Joan Rice
Todos os dias ás 15.15 18.15 e 21.30

EDEN — A'S 21.30 — Telef. 20768
As 15.15 - 18,15 - 21.30:
3.ª semana do grandioso filme nacional
NAZARE'
com Virgilio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo, e outros

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões, 55135.
A's 18 e ás 21 e 30:
O maior espectáculo do Mundo
Um filme em tecnicolor de CECIL B. DE MILLE com Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston e James Stewar

CAPITOLIO — TEL. 25395
A's 21.30 — GRANDE EXITO
A FARSA DE GARGALHADA
Tóté e o Barba Azul
A's 17 horas: A obra prima de Walt Disney
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
A's 19 horas: «COMBOIO DAS SEIS E MEIA»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
A importancia de se chamar Ernesto
Adão e a pequena Eva

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
MARIA MORENA
FADO com AMALIA RODRIGUES

CRISTAL

O ÊXITO DOS ÊXITOS!... Não se faia de outra coisa!...

O assombroso e hilariante «show» **ALLÔ ALLÔ BRASIL!...**

com o extraordinário **BADÚ** e as atracções

TRIO DE ÉBANO—MARILÚ—VILMA RISO—JANE BRASIL—SHIRLEY CARLOS LISBOA e seu BALLET CARIOCA e ainda MISTER BRONI

Vá ao **CRISTAL** ver **Todo o mundo sassaricando alegremente!...**

ATENÇÃO: As marcações de mesas só se respeitam até às 23 horas
NO PROGRAMA: UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com
BETTY AND JOHN WARDELL - LOLITA NARANJO
MANDINAHS — ESTER DE MURILLO — HERMANAS MONTIJO — MARY ANGELES — LITA GONG — CARMEN ROGER e as orquestras
TAVARES BELO e HARLEM-JAZZ

RESERVE JÁ A SUA MESA PARA O SENSACIONAL **REVEILLON** para o qual se preparam GRANDES SURPRESAS
MARCAÇÕES PELO TELEFONE 19925

BREVEMENTE: ESTREIA DO NOVO «SHOW»
CARNAVAL CARIOCA
UMA AUTÊNTICA REPRODUÇÃO DO TRADICIONAL CARNAVAL DO RIO DE JANEIRO

Adelaide Faria

PENEDO DA SAUDADE

Restaurante típico — R. do Telhal, 6-B — Telefone 32444

ONDE COIMBRA CANTA
FADO DE COIMBRA E CASTIÇO
HOJE — **Moisés Campelos, Adelaide Faria, Emelina Lopes, José Marques** e **Armando Silva**

—//—

Almoços, Jantares e Ceias — Excelente cozinha — Frangos no espeto por Manolo
Reserve mesa para o grandioso REVEILLON DO FIM DO ANO
Uma magnífica orquestra e atracções — Ambiente distinto

Cecília de Jesus

ADEGA PERES

(Restaurante Típico)
Avenida Conde Valbom, 114
— Telefone 73134 —

Fados e Guitarradas até de madrugada

Hoje e todas as noites: Os mais castiços fados por um grandioso elenco, entre eles: **Júlio Peres** e **Cecília de Jesus. Fados de Coimbra,** por **António Balbino** e a sua guitarra, acompanhado à viola por **Albertino Vilar.**
NOITE DE FIM DE ANO — Ceias a preços inacreditáveis, num ambiente familiar, com os mais alegres divertimentos. Marque a sua mesa pelo Telef. 73134. — Selecção rigorosa.

CRISTAL
— DANCING —

UM SUCESSO COLOSSAL! UM EXITO UNICO!...
O alegre e trepidante «SHOW»
Allô Allô Brasil!...
Vá vê-lo e... entre também no cordão!

DESPORTOS

Torneio Popular de Atletismo
do Ano Novo

No campo das Salésias disputaram-se hoje as provas do 2.º dia do Torneio Popular de Atletismo do Ano Novo, organizado pelo Belenenses e patrocinado pelo jornal «Mundo Desportivo».

Compareceram atletas do Bucelenses, Torres Vedras Alenquer e Algés e Dafundo, animando esta competição popular de certa vibração e brio.

As provas hoje disputadas forneceram os seguintes resultados:

Meias-finais de 80 m.; 1.ª meia-final: 1.º João Rodes, Bucelense, 9,8 s.; 2.º Fernando Monteiro, Bucelense, 9,9 s. e 3.º Carlos Salvador, Torres Vedras, 10 s.

2.ª meia-final: 1.º Pombeiro, Bucelenses, 9,9 s.; 2.º Octavio de Almeida, Torres Vedras, 9,9 s. e 3.º José Penilo, Bucelenses, 10,2 s.

Final dos 2.000 m.: 1.º Luís Reis, Bucelenses, 6 m. 16,85; 2.º José Nogueira, Alenquer, 6 m. 20,4 s.; 3.º Armando Gonçalves, Bucelenses; 4.º Faria Gomes, Bucelenses; 5.º Silvino Branco, Bucelenses e 6.º Fernando Rocha, Torres Vedras.

Meias finais dos 200 m.: 1.ª meia-final: 1.º Octávio de Almeida, Torres Vedras, 24,8 s.; 2.º, João Cabral, Bucelense, 25 s. e 3.º Serralha, Bucelenses 25,2 s.

2.ª meia-final: 1.º Pombeiro, Bucelense, 24,3 s.; 2.º Jacinto Machado, Torres Vedras, 25,2 s. e 3.º Vitor Assis, Bucelenses, 25,3 s.

Na estafeta de 5X80 foram apuradas para a final as equipas A e B do Bucelenses, equipas A e B do Torres Vedras e as equipas do Alenquer e do Algés e Dafundo.

Estafeta 700X200X80: 1.ª eliminatória: 1.ª Equipa A do Bucelenses em 2 m. 25,5 s.; 2.ª Equipa B do Torres Vedras, em 2 m. 33,2 s. e 3.ª Equipa A do Algés e Dafundo.

2.ª eliminatória: 1.º Equipa A do Torres Vedras, 2 m. 28,1 s.; 2.ª Equipa B do Bucelenses, 2 m. 33,6 s. e 3.ª Equipa do Alenquer.

REMO
Os campeonatos europeus disputam-se em Portugal em 1954

Está definitivamente asesnte a realização dos Campeonatos de Remo da Europa, em Portugal, no ano de 1954.

A Federação Portuguesa de Remo estuda já alguns dos pormenores da grande organização, havendo conhecimento do grande interesse das outras nações pelos campeonatos a efectuar em Portugal.

De momento, a pista de remo, imprescindivel para estes campeonatos, é a preocupação dos dirigentes portugueses, e, dado o interesse com que algumas regiões do País se candidatam para a sua construção, a Federação de Remo estuda as várias possibilidades desses interesses, tendo já visitado o local onde Aveiro desejaria ver construída a pista de remo.

No próximo dia 1 será visitado o local na represa de Castelo do Bode, e nesta visita os directores da Federação serão acompanhados pelo sr. ministro da Marinha.

Taça «Serra e Moura»
O Belenenses derrotou o Atlético por 2-0

A contar para a taça «Serra e Moura» torneio organizado pela A. F. L., destinado ás reservas das equipas da I Divisão, suas filiadas, disputou-se o encontro Belenenses-Atlético, que terminou com a vitória dos «azuis», por 2-0.

MARTINHO
CAFÉ --- CERVEJARIA --- BILHARES
PASSAGEM DE ANO
Reserve a sua Mesa
Informações:
35772 26894

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só
Farinha S. Bento
A VENDA EM TODA A PARTE

Casa Pia e Belenenses empataram
no mais importante jogo de hoje para o campeonato de juniores da A. F. L.

Jogaram-se hoje os encontros correspondentes á 11.ª jornada—4.ª da segunda volta— do Campeonato de Juniores, da A. F. L.

Apesar da manhã não se apresentar cheia de Sol, os campos onde os clubes mais populares intervieram registaram boas assistencias, a confirmar-se o grande interesse que a competição tem conseguido.

Embora faltem ainda três rondas para o desfecho desta primeira fase, não constitui ousadia prever a passagem á fase imediata das seguintes equipas: Benfica, Sporting, Atlético, Casa Pia, Belenenses, Oriental e Aguia Vilafranquense. O mesmo, porém, não se pode aventar quanto aos segundos planos, porquanto a sua posição ainda se encontra bastante confusa.

Eis, agora, os resultados das partidas de hoje, com a indicação, entre parentesis, dos obtidos na primeira volta:

SERIE A

Penha-Mirantense, 1-1 (0-1.
B. Inglaterra-Mouraria, 1-0 (1-4).
Operário-Benfica, 0-4 (0-2).

Classificação actual: 1.º, Benfica, 30 pontos; 2.º, Mirantense, 22; 3.º, Mouraria, 19; 4.º Penha, 16; 5.º, B. Inglaterra, 16; 6.º, Oriental B, 15; 7.º, Operário, 14. Têm 10 jogos, Benfica, Mirantense e B. Inglaterra. Os restantes têm 9.

SERIE B

Amadora-Palmense, 0-2 (0-2).
Sporting A-Arroios, 1-0 (2-0).
«Os Onze»-Agualva, 1-1 (1-3).
F. Benfica-Cacem, 1-4 (2-1).
Classificação: 1.º, Sporting A, 33 pontos; 2.º, F. Benfica, 25; 3.º, Arroios, 23; 4.º, Palmense, 23; 5.º, Amadora, 20; 6.º, Agualva, 20; 7.º, Cacem, 20; 8.º, «Os Onze», 12. Todas as equipas contam 11 jogos.

SERIE C

Oeiras-Paço de Arcos, 0-0 (4-0).
Estoril-Cascais, 4-0 (2-1).
Carcavelos-Atlético, 0-2 (1-4).
Classificação: 1.º, Atlético, 27 pontos; 2.º, Estoril, 24; 3.º, Belenenses B, 22; 4.º, Carcavelos, 21; 5.º, Oeiras, 14; 6.º, Paço de Arcos, 13; 7.º, Cascais, 10. Atlético, Estoril e Paço de Arcos têm 10 jogos. Os restantes, nove.

SERIE D

Juventude-Sporting B, 4-1 (0-3).
Casa Pia-Belenenses, 0-0 (2-1).
Cascalheira-Rio de Janeiro, (a) (2-1).
(a) foi adiado para o dia de Ano Novo.
Classificação: 1.º, Casa Pia, 28; 2.º, Belenenses A, 24; 3.º, Juventude, 17; 4.º, Sporting B, 16; 5.º, Castelo, 15; 6.º, Cascalheira, 13.º; 7.º, Rio de Janeiro, 11. O Casa Pia tem 10 jogos; Castelo e Cascalheira, 8; os restantes, 9.

SERIE E

Sacavenense-D. Olivais, 2-0 (1-1).
Oriental A-D. Graça, 7-0 (8-0).
Aguia B-S. L. Olivais, 1-1 (0-2).
Classificação: 1.º, Oriental A, 28 pontos; 2.º, S. L. Olivais, 22; 3.º, Vitória, 21; 4.º, Sacavenense, 20; 5.º, Aguia B, 15; 6.º, D. Olivais, 14; 7.º, D. Graça, 15. Oriental A, S. L. Olivais e D. Olivais contam 10 jogos. Os restantes, 9.

SERIE F

Vialonga-Operário de Vilafranca, 3-0 (2-4).
Santa Iria-Alhandra, 0-2 (0-3).
Alverca-Aguia A, 0-1 (0-4).
Classificação: 1.º, Aguia A, 30 pontos; 2.º, Alhandra, 23; 3.º, Operário V. Franca, 20; 4.º, Vialonga, 18; 5.º, Alverca, 15; 6.º, Povoense, 14; 7.º, Santa Iria, 11. Aguia A, Operário e Santa Iria, têm 10 jogos. Os restantes, 9.

O CLUBE NAVAL
inaugurou hoje uma nova embarcação e distribuiu os prémios desportivos do ano

O Clube Naval de Lisboa realizou hoje um pequeno festival para assinalar o encerramento das suas actividades desportivas do ano corrente.

Em frente do seu posto nautico e sede, no cais da Ribeira, procedeu-se ao baptismo de um novo barco, do tipo «shell», de 4 remadores, inteiramente construido no clube. A nova embarcação recebeu o nome de «Dr. L. Leherfeld», em homenagem ao prestigioso tecnico de remo e dedicado amigo do clube, actualmente em Africa.

Depois do sr. dr. Coelho Pinto, vice-presidente da direcção do Naval, ter baptizado o novo barco, quebrando na esguia proa a simbólica garrafa de vinho espumoso, a embarcação foi levada para a água, tripulada por Jorge Fernandes, José Carlos Ambrósio, Eduardo Marques, Estevão 2.º e Cristo (timoneiro). Ao mesmo tempo outras embarcações do Clube Naval navegavam no Tejo.

No gabinete da direcção foram distribuidas medalhas a todos os colaboradores da direcção durante a gerência deste ano, instrutores e chefes das várias secções desportivas do clube, sendo igualmente entregues as taças e medalhas aos premiados das várias provas efectuadas no «Dia de Vela» do Clube Naval.

Os prémios foram entregues pelo vice-presidente da direcção, dr. Coelho Pinto, acompanhado dos outros elementos dos corpos gerentes, que se referiu em breves palavras ao significado daquela pequena festa, que atestava no entanto o desejo de dar, o mais possivel, continuidade ao prestigio do clube.

BASQUETEBOL
Benfica-Sporting é o principal desafio de terça-feira

Com os jogos correspondentes á 11.ª jornada, prossegue na próxima terça-feira, pelas 20 horas e 30, no Pavilhão dos Desportos, o campeonato de Basquetebol organizado pela Associação de Lisboa.

Pela ordem indicada os encontros a disputar são os seguintes: Campo de Ourique—Algés; Boa-Hora—Belenenses; Benfica—Sporting.

JOGOS PARTICULARES
O Barreirense e o Estoril jogam no dia de Ano Novo em Evora e Montemor

EVORA, 28—(Pelo telefone)—O Juventude de Evora joga no dia de Ano Novo, nesta cidade, com o grupo principal do Barreirense, para aproveitamento do feriado oficial e porque já não se realiza a festa de homenagem ao jogador-treinador do Sport Lisboa e Evora, Alberto Cunha.

Também naquele dia, em festa de homenagem ao jogador Manuel Joaquim, actual guarda-redes do Grupo União Sport, de Montemor-o-Novo, ex-jogador do Sport Lisboa e Benfica, desloca-se aquela vila, no dia 1, o Estoril Praia, que disputará um encontro com o União Sport.

Um desafio entre grupos corporativos

No campo da P. S. P. efectuou-se esta manhã, para disputa da taça «Sousa & Irmãos» um desafio de futebol entre um grupo misto Politeama-Capitólio e a equipa das Oficinas Sousas. A vitória coube ao primeiro por 6-1.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 • LISBOA
SUB AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

Começou hoje
o 22.º campeonato lisboeta de andebol

Com os quatro jogos disputados esta manhã, teve inicio o 22.º Campeonato de Lisboa de andebol.

Estão inscritos no torneio os mesmos clubes da epoca passada—Benfica, o actual campeão; Sporting, que conquistou o titulo 13 vezes; Belenenses que já conta 3 vitórias; Oriental, Académica, da Amadora, Estrela da Amadora, Glória e Almada.

O certame, agora começado, apresenta-se com uma inovação: desafios em campo neutro e englobando mais de um jogo. Assim, esta manhã, no Campo Aliança disputavam-se os encontros Benfica-Belenenses e Sporting-Oriental.

Das quatro partidas damos a seguir resumidos apontamentos:

Almada, 17—E. Amadora, 0

Efectuou-se no campo do Pragal, perante fraca assistencia o encontro Almada-E. Amadora. Os visitantes que actuaram sempre com 9 elementos deixaram-se bater pela folgada margem de 17-0. Foram marcadores Fernando Jorge, (8); Jorge, (3); Cardana, (2); Chico, (2); e Orlando, (2).

Sporting, 6—Oriental, 3

No campo do Aliança efectuou-se esta manhã o primeiro desafio para o campeonato regional entre «leões» e orientalistas, o qual terminou com a vitória dos primeiros por 6-3.

Marcaram pelos vencedores, Delié, (2); Herminio, (2); e Nascimento, (2). Pelos vencidos, Narciso, (1); e Moreira, (2).

Em segundas categorias, o Oriental venceu o Sporting por 6-5.

Benfica, 8—Belenenses, 5

A vitória dos «encarnados» foi justa, em virtude de a sua equipa se haver mostrado superior ao adversário.

Obtiveram os golos dos vencedores Montalvão, (3); Albuquerque, (4); e Mário, (1). Dos vencidos, Freitas, Acácio, Macara, Diamantino e Santos.

Em segundas categorias, o Benfica derrotou o Belenenses, por 6-4.

A. Amadora, 5—Glória, 4

O jogo efectuado no campo da Amadora decorreu equilibrado, como se previa, o que, aliás, a diferença minima de golos confirma.

VOLEIBOL
Campeonatos de Lisboa

Os jogos do Campeonato de reservas da Divisão de Honra, prosseguiram esta manhã e cujos resultados damos a seguir:

Lisboa Ginásio-Ateneu Comercial, 3-2 (16-14; 9-15; 15-9; 8-15 e 15-2). Sporting-Colégio Militar, 3-0 (15-3; 15-7 e 15-3).

O Técnico e o Benfica averbaram vitórias por desistências, respectivamente do Internacional e do Estoril.

GRANDE SALDO DE TAPETES
Por motivo de balanço, saldamos enorme existência de bons tapetes por metade do preço
Grande variedade de padrões e côres
L. P. L.
R. DOS CORREEIROS, 214-1.º
Telefone 23079

TECIDOS ALVINIZ
16, LARGO DO CARMO, 17
Novidades em tecidos para homem e para senhora. Rendas—Veludos! — Sedas — Lãs.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

UMA NOTAVEL OBRA DE ASSISTÊNCIA

Custou cerca de dois mil contos o novo pavilhão

inaugurado nos Inválidos do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

que á causa tem dado o melhor do seu esforço e dedicação.

Pelas 14 e 30 foi encerrado o portão antigo, passando a fazer serviço um novo portão de ferro, colocado em frente da avenida principal da instituição, ao cimo da qual se encontra o busto de Alexandre Ferreira.

Os visitantes, em elevado numero, á medida que foram chegando, reuniram-se na nova praceta em frente do pavilhão a inaugurar. Os corpos sociais e os membros da comissão de propaganda aguardaram, ás 15 horas, ao novo portão, o sr. ministro do Interior e as demais individualidades convidadas.

Pela pupila Maria Candida, rodeada dos corpos-gerentes, foi entregue, junto ao portão, ao sr. dr. Trigo de Negreiros, numa salva de prata, a «chave de ouro», ornada de fitas com as côres nacionais e da instituição. Aquele membro do Governo abriu em seguida a porta, após o que se iniciou a visita do novo pavilhão destinado á secção masculina, na ala direita, á secção feminina, na ala esquerda. Estas secções são completamente independentes e só têm em comum um amplo salão de estar no corpo central do edificio.

A primeira secção visitada foi a feminina. E' constituida por 32 camas, divididas por oito quartos grandes e arejados, cada um com quatro leitos. O mobiliário é de ferro, sendo as instalações providas de todas as comodidades. Tudo foi cuidadosamente estudado, de forma a economizar espaço, a tal ponto que cada pupila tem o seu armário-roupeiro com as necessárias divisões.

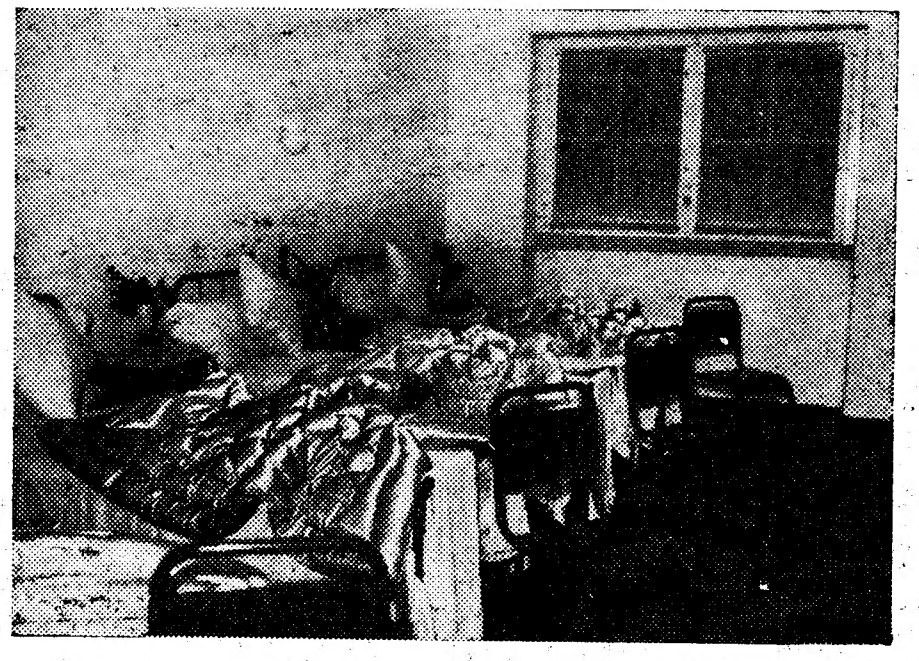
Os quartos estão ligados a um grande e espaçoso corredor, ao fundo do qual existem uma saleta de estar privativa da secção, alegremente mobilada, o quarto da vigilante e uma boa casa de banho, montada a primor. Foi depois visitada a secção masculina, que em tudo é igual á anterior.

A nova instalação feminina passa a substituir a antiga secção, situada em frente das instalações gerais, a qual vai ser transferida para orfanato masculino, secção prevista nos estatutos dos Inválidos do Comércio e para onde vão passar os pupilos da secção masculina—filhos de sócios falecidos—e que actualmente se encontram em regime de pencionato. O pavilhão hoje inaugurado importou em cêrca de 2.000 contos e só se tornou possivel com os resultados dos sorteios efectuados até á data e com o valioso trabalho da Comissão de Propaganda, não se tendo assim diminuido qualquer parcela do património da instituição. Foram depois visitados os «Serviços Clinicos Manuel Dias Ferreira», que mereceram também as mais elogiosas referências dos visitantes.

Depois, no salão principal do novo pavilhão, efectuou-se a sessão inaugural, a que presidiu o sr. ministro do Interior, leadeado pelos srs. dr. António Joice, em representação do sr. governador-civil de Lisboa; drs. Pires de Lima e Guilherme Possolo, directores gerais da Administração Politica e Civil e da Assistência, dr. José Pinto de Aguiar, director do Instituto de Assistência aos Inválidos; representantes de «O Lar do Comércio», da Associação Comercial de Lisboa, da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Instituto de Lisboa, da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria e do Ateneu Comercial de Lisboa.

Aberta a sessão, o sr. Alfredo Pereira Pedrosa, como vice-presidente da assembleia geral, apresentou ao sr. ministro do Interior os cumprimentos da instituição. A' hora a que escrevemos está no uso da palavra o representante da Associação Comercial de Lisboa, devendo seguir-se-lhe os representantes da União dos Grémio de Lojistas de Lisboa e do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Manuel Alves Frazão, vice-presidente da direcção.

Terminada a cerimónia, ambos os edificios—o novo e o antigo—estarão expostos ao publico.



O excelente aspecto interior de um dos quartos dos internados

O aspecto exterior do novo pavilhão hoje inaugurado

Concursos para pessoal da Caixa Geral de Depósitos

As provas do concurso para aspirantes estagiários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, devem realizar-se no dia 10 de Janeiro, pelas 13 e 10, em Lisboa, no Liceu Passos Manuel; em Coimbra, no Liceu D. João III; e no Porto, no Liceu D. Manuel II.

Movimento marítimo

Vindos do Brasil e Argentina, passaram esta tarde em Lisboa, com destino aos portos do Norte da Europa, os paquetes «Ana C» e «Highland Monarch».

NATAL E ANO NOVO

O ministro da Marinha

presidiu à Festa da Família

no quartel da Brigada Naval

No antigo Quartel de Marinheiros, em Alcantara, onde funciona o comando da Brigada Naval, realizou-se esta tarde a tradicional Festa da Familia, constituida pela distribuição de um grande bodo a 900 familias de legionários, marinheiros e gente pobre, protegida por aquela corporação.

O sr. ministro da Marinha, que presidiu ás cerimónias, chegou ao quartel pelas 14 horas, acompanhado por sua esposa e filhas. Receberam-no os srs. general Dias Costa, comandante-geral da Legião; capitão-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, e numerosos oficiais da Armada e do Exército, oficiais de milicia e muitas outras personalidades.

Antes da distribuição do bodo, prestou-se na Cantina da Armada e da Brigada Naval, que funciona no mesmo quartel, uma homenagem ao sr. comandante Tenreiro—que tem sido o impulsionador da referida cantina, cujo desenvolvimento é hoje muito grande. Presidiu o sr. almirante Américo Tomás, que convidou para o secretariar os srs. general Dias Costa e comandante Tenreiro. A esposa do homenageado, sr.ª D. Elisabeth dos Santos Tenreiro, descerrou o retrato de seu marido, no meio de uma prolongada salva de palmas, após o que usou da palavra o director da cantina, sr. Manuel Augusto Barreiros, que fez o elogio da obra do comandante da Brigada, sob multiplos aspectos, entre os quais destacou o social e, nele, os beneficios que milhares de Portugueses humildes têm obtido dessa cruzada. Falou da recente criação do refeitório do pessoal da cantina, apontou a obra do homenageado no campo das pescas e, referindo-se á sua acção politica, disse que a frase do sr. dr. Oliveira Salazar—«Servir a politica sem se servir dela»—podia definir, com inteira justiça, a linha de conduta do sr. comandante Tenreiro.

O homenageado, em breves palavras, disse que tinha sido surpreendido por aquela homenagem, mas que a agradecia sinceramente por partir de colaboradores leais e dedicados. Afirmou que a obra não era sua, mas de todos, sob a orientação do chefe do Governo e que, para bem servir, bastava acompanhar o seu exemplo. Concluiu por agradecer a presença do sr. ministro da Marinha, «*chefe querido e respeitado da corporação, pelos seus méritos de inteligência e pelos seus dotes de coração*».

Por ultimo, o sr. almirante Américo Tomás disse da sua satisfação por assistir a uma homenagem tão merecida e acentuou que a obra do comandante Tenreiro, em prol dos humildes, não prestigiava apenas o seu nome, mas também a Marinha e o próprio País, palavras que foram também sublinhadas, como os discursos anteriores, por prolongadas «salvas» de palmas.

Em seguida, as srs.as de Américo Tomás e de Henrique Tenreiro, as filhas do ministro da Marinha e outras senhoras das familias de oficiais procederam á distibruição, durante toda a tarde, de roupas, géneros alimenticios e outros brindes, a 900 familias, enquanto a banda da Brigada Naval dava um concerto na parada interior do quartel.

Na Casa de Trás-os-Montes

Sob a presidência da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, assistida pela direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, e pelas componentes da comissão de beneficência, constituida pelas senhoras D. Maria de Vasconcelos Carmona, Julia Carmona e Costa, Cecilia Almendra, Laura Felismino, Benvinda Santos, Virginia Severo de Oliveira, Maria Rosa Dores, Maria José Valente, Leopoldina Ribeiro e Adelina Vaz Martins, foi distribuido o bodo de Natal deste ano, em que foram beneficiadas 500 pessoas e vestidas 300 crianças com fatos completos. Deram-se ainda a cada familia géneros de mercearia, constituidos por açucar, arroz e bacalhau.

Na C. U. F. no Barreiro

A Companhia União Fabril promoveu hoje mais duas interessantes festas, desta vez dedicadas aos filhos dos seus empregados e operários das fábricas do Barreiro.

(Continua na 10.ª página)

EM FERREIRA DO ALENTEJO

foi inaugurado um posto da P. S. P.

FERREIRA DO ALENTEJO, 28 — (Pelo telefone) — Foi hoje solenemente inaugurado, nesta vila, em edificio próprio, um posto de Policia de Segurança Publica, para um sub-chefe e dois guardas. Assistiram os srs. dr. Meneses Soares, governador civil de Beja; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; capitão Salvador Pinheiro, comandante da Policia de Beja; D. Diogo Maldonado Passanha, presidente da Camara Municipal de Ferreira; e outras entidades. Realizou-se uma sessão solene.

A sessão de homenagem

na Casa do Alentejo

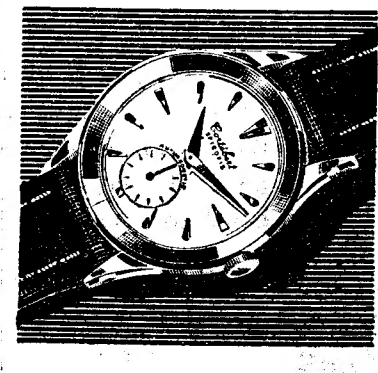
á memória de Queirós Veloso

Teve um alto relevo mental e social a sessão de ontem á noite, na Casa do Alentejo, em que se recordou a figura do prof. Queirós Veloso, recentemente falecido. O sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», que presidiu, pronunciou breves palavras em que enalteceu a figura cuja memória estava a ser homenageada, apontando Queirós Veloso como portador, que foi, de um espírito nacional do mais alto patriotismo e verdadeiro exemplo de civismo.

Depois de o sr. dr. Damas Mora, membro da junta directiva dos «Amigos de Olivença», ter proferido, também, algumas palavras de apreço pela memória de Queirós Veloso, o prof. dr. Hernani Cidade pronunciou um bem documentado e valioso trabalho de apreciação da figura e da obra do grande professor, de quem traçou um lucido perfil, como cidadão e homem de letras, sempre devotado aos grandes objectivos do bem publico.

Ao encerrar a sessão, o sr. dr. Joaquim Manso voltou a usar da palavra para louvar o valor das orações pronunciadas e dirigiu, também, cumprimentos aos representantes da familia de Queirós Veloso, que haviam estado presentes á sessão.

Todas as pessoas
se interessam pelo novo
Cortébert
SPIROFIX
O RELOGIO QUE ESTÁ MUNIDO
DE UM DISPOSITIVO
ESPECIAL DE REGULAMENTO



Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

Atlético e Estoril ganharam fora

contra as equipas do Porto e de Braga

(Continuação da 1.ª página)

Durante um bom periodo, os lisboetas carregaram ostensivamente, mas, contra a corrente do jogo, os visitantes conseguiram o empate, aos 12 minutos, beneficiando da falta de decisão de Gomes. Pin foi o autor do tento.

O empate, obtido nestas condições, não teve tempo de perturbar o Sporting, pois decorrido um escasso minuto, num «livre» á entrada da grande área, Albano voltou a colocar a sua equipa em vencedora.

O encontro prossegue depois com absoluta superioridade por parte do Sporting. Contudo, este não faz boa exibição, em especial a linha avançada, que não sabe aproveitar as bolas que lhe são passadas pelos médios.

E aos 35 minutos uma falta a Vasques, na grande área, é punida ao contrário—e do «livre» sai uma incursão de Pin, que atira ás redes desertas, pois Gomes saira sem exito.

Na equipa do Boavista, Aparicio passa para defesa, a reforçá-la, e a verdade é que consegue manter o resultado.

Assim, contra a expectativa, o Sporting não conseguiu mais do que o empate de 3-3 contra o Boavista.

Benfica, 5-S. da Covilhã, 0

Jogo no Campo Grande, com boa assistência.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, A. Manuel e Caiado; Corona, Arsénio, Águas, Rogério e Zézinho.

Covilhã—António José; Helder e Franklim; Cavem, Nicolau e Rosato; Laren, Martin, C. Ferreira, Tomé e Livramento.

Árbitro: Evaristo dos Santos, de Setubal.

O jogo começou com os visitantes ao ataque e Bastos foi obrigado a intervir para defender um remate frouxo de C. Ferreira.

O Benfica tentou levar o jogo para o terreno do adversário, mas a acertada colocação de médios e defesas covilhanenses, frustou-lhe as várias tentativas de ataque, sem que, até, Anteónio José fosse obrigado a entrar em acção.

Passado este pequeno período de comando do jogo por parte dos «leões» da Serra, em que o Benfica sofreu três «cantos», que originaram lances aflitivos para Bastos, o jogo entrou em fase de equilibrio, vendo-se os avançados do Benfica a tentarem romper a defesa adversária, sem, contudo, o conseguirem.

Todavia, aos 25 minutos, a passe de Águas, Rogério internou-se, aproximando-se da baliza de A. José. Este jogador abandonou o lugar e arrojou-se aos pés do avançado benfiquista, arrebatando-lhe a bola. Ficou, porém, inanimado no terreno e antes que o árbitro apitasse para interromper o jogo, Franklim agarrou a bola com as mãos e foi assinalada uma grande penalidade. Apesar dos protestos dos visitantes, o juiz manteve a decisão e Livramento foi para as redes ocupar o lugar de A. José. Arsénio marcou o castigo colocando o seu grupo em vencedor: 1-0.

E aos 39 minutos, aproveitando um passe de Arsénio, Zézinho elevou o resultado para 2-0. O lugar de A. José continuou ocupado por Livramento.

Três minutos depois, o mesmo Zézinho fugiu pelo centro do terreno e já com A. José no seu lugar, passou a marca para 3-0. Aos 44 minutos, Corona passou a Águas e este, de cabeça, fixou o resultado ao intervalo, em 4-0.

No recomeço, durante os dez minutos iniciais, a luta decorreu equilibrada, denunciando, no entanto, os covilhanenses, melhor sentido técnico nas suas jogadas de ataque. Mas aos 12 minutos, a passe de Zézinho, Águas dominou o esférico e rematou sem possibilidades de defesa para A. José.

Depois da marcação do quinto tento do Benfica, este tomou ascendência—e passou a jogar com mais coesão, exibindo-se bem e justificando, assim, o resultado alcançado...

Apesar dos golos sofridos, os covilhanenses nunca se entregaram a tarefa unicamente defensiva. Bem apoiados na linha media e na defesa, os atacantes fizeram algumas boas surtidas na frente, que colocaram em apuros o sector defensivo benfiquisto. Contudo, não chegou a obrigar Bastos a trabalho dificil.

Não obstante a superioridade demonstrada pelo Benfica e o comando da partida lhe pertencer, os «leões» da Serra insistiam em jogar com muita energia, conseguindo anular as jogadas sobre as suas balizas.

Arsénio conseguiu rematar a passe de Águas e a bola, indo fora do alcance de A. José, entrou nas redes. Todavia, o tento foi anulado por deslocação do jogador benfiquista. Pouco depois, foi Rogério que se internou ao receber um passe de Águas. A bola tocou as malhas, mas como no lance anterior, a jogada foi anulada por deslocação.

No ultimo minuto, terceiro tento anulado por deslocação de Arsénio que atirara á rede.

E com este resultado (5-0) o Benfica terminou o quinto jogo consecutivo sem derrotas.

Belenenses, 5-Guimarães, 0

Jogo nas Salésias, com regular assistência. As equipas alinharam assim:

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Amorim; Martins, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Vitória de Guimarães — Silva; Lourenço e Costa; Cesário, Cerqueira e José da Costa; Lara, Nuno, Caraça, Rebelo e Silveira.

Arbitro—Fausto Santos, de Lisboa.

Durante os primeiros minutos a luta desenrolou-se com evidente equilíbrio, registando-se lances num e noutro meio-campo. Sério foi o primeiro «keeper» a entrar em acção o mesmo sucedendo, logo a seguir ao guarda-rêdes visitante.

Matateu foi quem primeiro provocou sensação de golo, com um remate que saiu ao lado dum dos postes. Pouco depois, Manuel Jorge e Martinho perderam novo ensejo de abrir o activo, por falharem o remate a um centro de Manuel Jorge.

Entretanto, começou a notar-se ascendência dos «azuis», compensada com um golo, marcado por Matateu, aos 18 minutos na sequência de um passe de André.

Cerca da meia-hora, três cargas sobre Matateu acabaram por provocar uma grande penalidade que o mesmo jogador marcou fazendo esbarrar a bola na trave; José da Costa afastou o esférico.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora os visitantes esboçaram uma reacção que foi passageira, pois os donos do campo não tardaram a voltar a impôr a sua supremacia, vendo-se, até, um remate de Manuel Jorge rasar a trave.

Aos 40 minutos, no seguimento de um livre marcado por Castela, André teve ensejo de marcar novo tento para os «azuis».

Ao intervalo, 2-0 a favor do Belenenses.

A segunda parte começou, praticamente, com uma «perdida» de Matateu, que rematou ao lado do poste.

Durante os vinte minutos que se seguiram, os donos do campo atacaram com insistência, colocando a defesa visitante em apuros e vendo-se esta recorrer á dureza para evitar ser batida.

Um ou outro contra-ataque dos vimaranenses não bastava para pôr em perigo a defesa das Salésias.

Pelo tempo adiante a fisionomia da partida não se alterou. Os Belenenses continuavam a atacar... sem resultados práticos.

Até que, aos 27 minutos, o marcador voltou a funcionar, graças a um remate de André.

Aos 32 minutos um centro de André foi aproveitado por Martins, para fazer mais um golo a favor dos donos do campo.

No derradeiro minuto uma iniciativa de Serafim deu-lhe a possibilidade de marcar o quinto e ultimo golo do desafio.

E acabou: Belenenses, 5—Guimarães, 0.

Porto, 2-Atlético, 3

PORTO, 28. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estádio das Antas, perante farto publico. Os grupos formaram:

Porto—Américo; Osvaldo e Carvalho; Albasini, Correia e Eleutério; Duarte, Pedroto, Teixeira, José Maria e Vieira.

Atlético—Ernesto; Valente Marques e Barreiros; A. Carneiro, Germano I e Morais; Barbosa, Demétrio, Legas, Orlando e Silva Pereira.

Arbitro—Costa Martins, do Porto.

Logo após os três minutos iniciais da partida, Valente Marques viu-se coagido a interceptar com a mão uma avançada, que se apresentava perigosa por banda dos portistas. Marcada a penalidade respectiva por José Maria, Germano I evitou que a bola tomasse o rumo das balizas de Ernesto. Só aos 5 minutos, Américo foi chamado a intervenção, aliás fácil, a remate do dianteiro Orlando.

O jogo prosseguiu em toada de parada e resposta. Contudo, foram os portuenses que, até ao momento, puseram mais vezes em perigo as redes contrárias. Assim, Ernesto, com os punhos pôs mais uma vez em evidência a sua boa forma, anulando magnificamente quatro investidas, quase seguidas, do adversário.

Precisamente á meia-hora, os visitantes deliniearam uma bem concebida descida, que só foi gorada por Barreiros, com oportunidade flagrante, a tal se ter oposto.

A partir de então, os ataques dos portistas eram constantes...

Todavia, umas vezes por Ernesto a isso se opor ,outras, por falta de pontaria dos seus dianteiros, o Porto não conseguia abrir o activo.

No ultimo quarto de hora deste tempo, o Atlético procurou reagir. Orlando, com boa visão, passou a bola a Silva Pereira, que não pôde concluir o lance por haver escorregado.

Quase no final, Teixeira chegou a driblar o guardião alcantarense, mas... Morais querendo fazer um tento subtil, acabou por atirar o esférico para as mãos de Ernesto, na altura, fora das balizas.

Assim, se chegou ao intervalo com os grupos empatados a zero boias.

Recomeçado o encontro, o Atlético viu-se forçado a remeter-se a defesa aturada, apesar dos avanços portistas não ocasionarem momentos de emoção. Américo foi, até, o primeiro guardião a entrar em acção a remate de Orlando.

A seguir, as redes nortenhas perigaram em consequência de Osvaldo e Américo terem acorrido simultaneamente ao lance. Américo, porém, pôs termo á jogada, defendendo.

Em contra-ataque do Porto, Teixeira atirou forte, um remate que Ernesto não segurou, mas sem consequências, porque a recarga não surgiu.

Estava, todavia, escrito que o marcador havia de funcionar... Coube aos alcantarenses essa honra! Em conclusão a grande confusão havida em frente das redes de Américo, Demétrio fez 1-0 para a sua equipa.

Aos 14 minutos, uma avançada em que nenhum jogador do Porto buliu na bola, o Atlético, perante a emoção geral, aumentou a vantagem para 2-0, graças ao remate vitorioso de Orlando.

Mais oito minutos, e os alcantarenses elevaram a contagem para 3-0, por intermédio de Barbosa, de recarga.

Deve-se dizer, em abono da verdade, que os lisboetas estavam a merecer a resultado.

Todavia, aos 26 minutos, o Atlético foi punido com um «canto». Marcou-o Duarte e Teixeira aproveitou para bater Ernesto, passando o marcador para 3-1.

Seis minutos depois, novo golo dos portuenses! Vieira, de angulo de tiro assaz dificil, foi o seu autor.

Emoção a rodos dentro e fora do rectangulo... mas o resultado manteve-se até final, pelo que Porto, 2—Atlético, 3.

Braga, 0-Estoril, 3

BRAGA, 28. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estádio 28 de Maio, com reduzido numero de publico. Os grupos alinharam:

Braga—Cesário; Palmeira e Moreira; Passos, José Maria e Antunes; Gabriel, Rates, Vital, Eloi e Joaquim.

Estoril—Sebastião; Negrita e Horácio; Nunes, Eloi e Frade; Lourenço, Ernani, Andrade, Franco e Pastorinha.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O encontro principiou com ligeira vantagem dos estorilistas. Depois as jogadas dividiram-se pelos dois campos.

Duas intervenções felizes do guardaredes da Costa do Sol, na primeira a um «livre» apontado por Moreira e a seguir a uma recarga de Passos, ambas deram confiança á equipa.

O jogo ganhou animação e ao quarto de hora, Sebastião voltou a ser assediado, defendendo remates de Passos e de Joaquim.

Apesar de ser o Braga o grupo mais em evidência, aos 18 minutos, o Estoril que antes reforçou a sua linha defensiva, passou a vencedor, depois de uma infiltração de Andrade em corrida veloz a caminho da baliza.

O tento a favor do Estoril não influiu no espirito dos locais que mantiveram o mesmo entusiasmo.

Aos 29 minutos, nova facécia do Estoril, o 2.º golo, marcado á boca das redes, por Andrade a que Cesário não pode evitar.

O guardaredes do Estoril, de novo em destaque segurando com firmeza um potente remate de Vital, fez gorar mais uma tentativa dos bracarenses.

O intervalo chegou com 2-0 a favor do Estoril.

Depois do intervalo, os bracarenses procuraram a todo o transe modificar a desvantagem.

Apesar disso, a jogada de maior perigo pertenceu aos visitantes, obrigando Cesário a mergulhar para captar a bola, evitando assim, a entrada de Hernani.

O grupo da casa modificou a sua linha, mas a toada do jogo não sofreu alteração.

O assedio dos locais ganhou calor e os «cantos» marcados contra o Estoril nada resultaram.

Contra a expectativa, aos 24 minutos, o Estoril obteve o seu 3.º golo; Lourenço centrou a bola para Andrade, este fugindo á vigilancia da defesa, atirou sem defesa possivel.

Ainda houve um outro tento, mas que o ár-

Comprando sapatos

LORD

fará felizes

dois pés

RUA AUGUSTA, 201

FESTEJE A ENTRADA DO ANO NOVO COM ESPUMANTES DA

Real Vinicola

FILIAL EM LISBOA: Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556

todo o País

bitro anulou por nitida deslocação de Andrade.

E com o resultado de 3-0 a favor do Estoril terminou o encontro.

Barreirense, 4-Lusitano, 1

BARREIRO, 22—(Por linha telefónica directa)—Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com razoável assistencia.

Os grupos alinharam:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Silvino; Duarte, Pinto e Vasques; Balugas, Correia, Ricardo Vale, Faia e Custódio.

Lusitano — Vital; Soeiro e Falé; Madeira, Vale e Polido; Patalino, Ditaola, Teixeira da Silva, Batalha e Pepe.

Arbitro: José Santos Marques, de Lisboa.

Logo nos primeiros momentos Vital teve de se arrojar aos pés de Correia para afastar o perigo, entrando de novo em acção para deter um remate de Faia.

Aos 10 minutos, Vale ajeitou a bola com a mão dentro da grande área. Faia marcou o castigo e converteu-o no primeiro golo dos barreirenses.

Animados com o tento obtido os locais entram deliberadamente na ofensiva e aos 15 minutos, Custódio, eleva a marca para 2-0, após uma fuga pelo seu lado e com um remate de longe e rasteiro.

Os eborenses apareceram depois ao ataque e Patalino obrigou Francisco Silva a uma defesa dificil. O Lusitano exibe-se neste periodo um pouco melhor e aos 21 minutos marcaram um golo, nascido de uma jogada junto da baliza do Barreiro. Teixeira da Silva falhou o remate, mas Patalino entrou rápido ao lance e atirou a bola para dentro das redes.

Até ao intervalo nenhuma das equipas logrou alterar o marcador, apesar da ascendencia manifestada pelos barreirenses. Assim este primeiro tempo terminou com 2-1 para o grupo do Barreiro.

Após o descanso os dois grupos passaram a jogar equilibradamente e tanto Francisco Silva como Vital tiveram de entrar em acção.

Aos 15 minutos os barreirenses elevam a conta paara 3-1. Ricardo Vale endossou o esférico a Custódio e este, com um remate a descair, bateu Vital pela terceira vez.

O Lusitano tenta diminuir a diferença, mas os seus lances não encontraram o fim desejado.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora as caracteristicas do jogo continuaram a ser as mesmas; isto é, ascendencia dos locais.

Aos 38 minutos, Correia obteve o quarto golo, com um remate bem colocado.

O resultado verificado ajusta-se ao desenrolar da partida, pois o Barreirense delineou melhor os seus lances enquanto os alentejanos numa tarde infeliz, não conseguiram levar a efeito uma jogada em boas condições.

E terminou: Barreirense, 4-Lusitano, 1.

Académica, 3-Setubal, 0

COIMBRA, 28 — *(Por linha telefónica directa)*—Jogo no Estádio Municipal, com bastante assistência.

As linhas:

Académica — Capela; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Curado, Malícia, Macedo, Nana e Bentes.

Vitória de Setubal — Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Alfredo, Nunes, Inácio, Melão e Serra.

Arbitro—João Vale, da A. F. de Braga.

Pouco depois de principiar o jogo registou-se perigo para as redes dos conimbricenses, porque Torres, ao pretender interceptar de cabeça uma jogada Inácio Alfredo, deu á bola o rumo da sua baliza, indo embater na trave.

Seguidamente os locais também originaram perigo para os visitantes, quando Bentes rematou um centro bem medido de Macedo, e que Baptista teve dificuldade em defender.

Estas duas jogadas deram a idéia de equilibrio na condução do jogo, mas deve notar-se que os estudantes evidenciavam técnica mais apurada, do que foi prova evidente uma carga irregular a Malicia, próximo da área de rigor. Encarregado Wilson de marcar o livre respectivo, não teve consequências.

Aos 31 minutos, os estudantes marcaram, enfim, um golo, por Macedo, que concluiu, com êxito, uma boa passagem de Abreu.

Depois deste ponto, houve a natural reacção dos visitantes: a defesa local, porém, atenta, tornou infrutiferas as tentativas dos sadinos, que sempre tiveram resposta por parte da com o resultado de 1—0 a favor desta.

Reatado o encontro, os visitantes foram deliberadamente ao ataque, mas a defesa local foi sempre neutralizando os seus intentos.

Passada a primeira dezena de minutos, os estudantes contra-atacaram com certa insistência, obrigando Baptista a intervir frequentemente e em condições de apuro.

Aos 13 e 14 minutos, os locais fizeram dois golos, um por Curado, da marcação dum livre que Nana apontou, tendo o guarda-redes setubalense sido traído pela luz solar e o outro também pelo mesmo jogador, com culpas para Baptista, cuja actuação era então, deficiente.

Nem com 3—0 desfavoráveis, os setubalenses deixaram de ter animo e iniciaram algumas ofensivas, passando os grupos a jogar equilibradamente.

E com os estudantes a dominarem, o encontro atingiu o seu termo, verificando-se a vitória da Académica por 3 bolas a zero.

Classificação da 11.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	11	33—11	17
Belenenses	11	29—11	17
Benfica	11	38—12	16
V. Setubal	11	22—14	14
F. C. Porto	11	19—15	14
Atlético	11	22—25	13
Lusitano de Evora	11	17—18	12
Barreirense	11	19—25	11
Académica	11	17—24	9
Boavista	11	18—23	8
Covilhã	11	19—27	7
Estoril	11	11—23	6
Guimarães	11	7—23	5
Sp. Braga	11	9—29	5

A PRÓXIMA JORNADA

Em virtude de no próximo domingo se efectuar o encontro Sporting-Wacker de Viena, o campeonato prossegue no dia 11 de Janeiro, com os seguintes jogos correspondentes á 12.ª jornada: Lusitano de Evora-Académica; Atlético-Barreirense; Estoril-Porto; Covilhã-Braga; Guimarães-Benfica; Boavista-Belenenses; Setubal-Sporting.

Os jogos da Segunda Divisão

Prosseguiu hoje, o Campeonato Nacional da II Divisão, de Futebol.

Na Zona C, aquela onde intervem os clubes de Lisboa, verificou-se que as equipas instaladas nos dois primeiros postos da classificação —Oriental e C. U. F. do Barreiro—tiveram de ir, respectivamente, até a Almada e ao Montijo, defender a sua invejável posição.

O Olivais deslocou-se á capital do Ribatejo para se debater com a forte equipa «Os Leões»; Torres Novas recebeu a visita dos simpáticos casapianos; e, finalmente, no unico jogo em Lisboa, o Arroios defrontou o aguerrido Luso, do Barreiro.

Montijo, 0—C. U. F., 3

Jogo no Montijo, arbitrado por Herminio Soares, de Lisboa.

As equipas:

Montijo—Cruz; Laiça e Anica; Jorge, Caixeirinha e Fragateiro; Aleixo, José Luis, Carvalho, José Paulo e Caninhas.

Cuf do Barreiro—Libanio; Matos e Celestino; Luís, Carreira e Vale; Barriga, João Mário, Sérgio, Orlando e Aureliano.

Como se verificava o «dia do Montijo», o jogo regista boa assistência. No primeiro tempo a Cuf do Barreiro, com o vento a favor, exerceu dominio, mas só conseguiu um tento, aos 15 minutos, marcado por Aureliano, de cabeça, sobre um centro da direita. Este ponto provocou ruidosos protestos, por Aureliano estar «off-side».

Até ao intervalo, o resultado de 1—0 não se alterou.

Os montijenses, mesmo a favor do vento, na segunda parte, não conseguiram impôr-se ao adversário. Este aos 19 e aos 42 minutos, fez mais 2 golos por João Mário e Sergio.

Almada, 0-Oriental, 2

Jogon o campo do Pragal:

Almada — Octaviano; Carvalho e Gilberto; Cosme, Pessoa Duarte e Leonel; Almeida, Sousa Pereira, Rendeiro, Ribeiro e Teixeira.

Oriental—Carmo Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Leitão, Almeida, Pedro Duarte e Pina.

Arbitro—A. Serrano, de Santarém.

Durante o primeiro tempo, o Oriental, fazendo bom futebol, exerceu acentuado dominio, concretizado com um unico tento, da autoria de Almeida, quando faltava 1 minuto para o intervalo. O Almada defendeu-se bem e o resultado de 1-0 ao intervalo é lisonjeiro para os marcadores.

No segundo tempo houve mais equilibrio, mas os orientalistas conseguiram aumentar a vantagem para 2-0, aos 37 minutos, com um tento marcado por Oliveira.

Arroios, 1 — Luso, 2

Jogo no campo de St.º Amaro, perante escassa assistência.

Os grupos formaram:

Arroios — Abade; Alves e António Silva; Gonçalves, Isaac e João Silva; Oliveira, Rosmaninho, Bispo, Adelino e Abrantes.

Luso—Nogueira; Monteiro e Couceiro; Dias, Eduardo Campos e Valente; Lindim, Capela, Santos, F. Campos e Fumaças.

Arbitro—Manuel Lousada, de Santarém.

Aos 37 minutos, Lindim abriu o activo, de recarga; e aos 42 minutos, o Luso aumentou a vantagem para 2-0, resultado que traduz o dominio exercido pelos barreirenses, e que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte o Arroios procurou melhorar o resultado e, aos 10 minutos, Adelino fez o unico tento da sua equipa. Os lisboetas perderam, ainda, o ensejo de empatar.

«Os Leões», 5—Montijo, 1

Jogo no campo Alfredo de Aguiar, perante boa assistencia.

Ao intervalo, «Os Leões» venciam por 3-0, golos marcados por João (2) e Paulo.

No segundo tempo, Jorge Vieira aumentou a vantagem para 4-0; Sousa, depois, obteve para o Olivais o seu unico golo. «Os Leões» por Paulo estabeleceu o resultado final de 5-1.

T. Novas, 3—Casa Pia, 2

No jogo efectuado em Torres Novas, o clube local venceu os Casapianos por 3—2.

OUTROS RESULTADOS

U. Montemor, 3—S. Domingos, 0.

União de Coimbra, 2—Covilhanenses, 1

Jacques Dutailly

autor, compositor e intérprete, dos mais parisienses, da canção francesa, chegou ontem a Lisboa

JACQUES DUTAILLY

O autor e compositor de «Une boucle blonde», «Tu me plais» e tantos outros grandes êxitos do disco e da rádio, e um dos mais talentosos intérpretes da canção francesa, na actualidade, está desde ontem em Lisboa. Ao pretendermos colher as suas primeiras impressões sobre Lisboa, respondeu-nos trauteando «Tu me plais...» «Vous êtes belle, belle, belle...».

Lisonjeando o nosso orgulho de lisboetas, deixou-nos, sem duvida, também, o maior interesse em o irmos ouvir.

Les Cristalleries de Baccarat

Os seus lindos cristais sem rival no mundo

Em exposição na Antiga Casa José Alexandre

Rua Garrett 8 a 18 - Lisboa -

O "REVEILLON" NO NEGRESCO

E' SEMPRE RECORDADO

AMBIENTE SELECTO-BOA MUSICA-BOA CEIA

E AS MAIS LINDAS SURPRESAS

ATENÇÃO A' SUA RESERVA DE MESA

OS MAIS PREMIADOS

No I Concurso Nacional de Vinhos de Marca 1951/52 da JUNTA NACIONAL DO VINHO

OURO E PRATA

Para comprar ou vender, com vantagem, só nas Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

Estalagem de Penaferrim

NOITE FIM DE ANO

Jantar especial com Bridge e Canasta

Há prémios para os vencedores

Reservam-se mesas até dia 29

Telef. — Linhó 42

SAPATARIA PARIS

268 — RUA AUREA — 270

Afamado calçado para

— SENHORA

— HOMEM

— CRIANÇA

ALTA SAPATARIA

Deseja aos Ex.mos clientes e amigos um Ano Novo muito feliz.

O PORTO pelo telefone

Confraternização da Vacuum

PORTO, 28 — Paralelamente ao que, há dias, tinha feito em Lisboa, a Socony Vacuum Portuguesa ofereceu ontem, nesta cidade, um jantar em que reuniu o pessoal das suas delegações no Norte do Mondego, para festejar a quadra do Natal e Ano Novo. Para presidir á importante reunião, em que estiveram presentes mais de 500 pessoas, veio a esta cidade o sr. eng. Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração daquela empresa, que tomou o lugar de honra na mesa, ladeado pelos srs. drs. Henrique Cabral, delegado do I. N. T.; Carlos Augusto Teixeira de Sousa, director da Alfandega do Porto; eng. A. Mesquita, delegado da Direcção-Geral dos Combustiveis; dr. Miguel Mendonça Monteiro e Renato Barata, respectivamente advogado e chefe da delegação da Socony Vacuum; e Ribeiro dos Santos, redactor do «Comércio do Porto»; um delegado da F. N. A. T. e representantes de vários sindicatos.

Aos brindes, o sr. eng. Pinto Basto saudou os convidados e referiu-se a actividade da companhia em Portugal, a sua importancia e valor, descrevendo a sua evolução em todos os sectores e nas várias parcelas do Imperio português, e, ao mesmo tempo, acentuando o carinho e os cuidados dispensados ao pessoal. Por fim fez votos por um Ano Novo feliz e saudou a Imprensa.

O sr. António Augusto Dinis, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório, salientou o significado da festa. O nosso colega Fernando Cabral, do «Primeiro de Janeiro», agradeceu as referências feitas á Imprensa: Em seguida o delegado do I. N. A. agradeceu o convite e aludiu ao prestigio da Vacuum.

No final, o sr. eng. Anselmo Pinto Basto colocou emblemas ao peito dos funcionários srs. Almerindo Ferreira e João Gonçalves, que completaram trinta anos de serviço; e Joaquim Sousa Vieira, António Alves Pinto e Bernardino Ribeiro, que contam vinte.

CASA PIA DE LISBOA

Efectua-se na próxima quarta-feira, ás 15 horas, na Casa Pia, uma sessão comemorativa do 10.º aniversário da promulgação do decreto que reorganizou os seus serviços. Durante a sessão, será inaugurado um busto do sr. presidente do Conselho, seguindo-se a inauguração da nova oficina de relojoaria, nova oficina de radioelectricidade, novas instalações para o ensino da Física e da Química e novo material de audiometria para o ensino de surdos-mudos.

SESSÃO CULTURAL

Amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre da Casa do Algarve, na Rua Capelo, 5-2.º, realiza-se a 8.ª sessão do ciclo de palestras associativo-culturais, promovido pela direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio. O poeta Fernando Vieira dissertará sobre o tema «Cesário Verde, poeta natural», sendo a sessão completada com um recital de poemas escolhidos, por Varela Silva.

«Roteiro da Serra da Estrela»

E' da autoria da sr.ª D. Adriana de Vechi o artigo que ontem publicámos, intitulado «Costumes e usanças por entre os contornos dantescos e bucólicos dos Montes Herminios», da série «Roteiro da Serra da Estrela».

Festas do Natal e Ano Novo

(Continuação da 7.ª página)

A's 13 horas, nas dependências da Despensa, distribuiu lanches, brinquedos e agasalhos a crianças, no total de 3.100. A's 15 horas, no Cinema Ginásio, realizou-se um espectáculo, com a apresentação do grupo coral da C. U. F., sob a direcção do professor Raul de Almeida, com os seguintes numeros: «Cantico do Natal», «Sobre a palha loira», «Os anjos celebram», «Velas ao alto», «Mocidade santa», «Tu vens da Ribeira Nova» e «Agora é que pinta o bago». Seguiu-se a exibição dos aplaudidos palhaços Noel & Armindo, e houve uma sessão de cinema, com o filme de desenhos animados de Walt Disney, em tecnicolor, «Melodias Fantásticas». A's 17 horas repetiu-se o espectáculo dedicado a outro grupo de crianças. Assistiram ás festas os srs. D. Manuel de Melo, dr. Jorge de Melo, Nicolas Goiry, engenheiro Eduardo Madail e D. Luis de Alcaçovas, administradores de União Fabril, e directores e chefes de serviço daquela importante empresa.

Na Legião Portuguesa

No Batalhão n.º 1 da Legião Portuguesa, realizou-se hoje, de tarde, uma festa de Natal, dedicada aos filhos dos legionários pobres. A festa, que teve a assistência do respectivo comandante, sr. dr. Gois Mota, e outros graduados, foi constituída por uma merenda e distribuição de brinquedos e roupas a cerca de 150 crianças, que depois assistiram a um acto de variedades desempenhado com agrado por um grupo de amadores.

—No terço destacado do Batalhão n.º 4, da Legião Portuguesa, aos Anjos, realizou-se hoje uma festa dedicada aos seus legionários, a qual constou de uma sessão de cinema e de distribuição de géneros alimentícios e dinheiro a cerca de 30 legionários pobres e vestuário a 37 crianças filhas de legionários. Estiveram presentes os srs. capitão Silva Pais, comandante do Batalhão n.º 4; dr. Carlos Galvão Simões, comandante do terço destacado, oficiais e graduados da referida unidade legionária e familias.

A Voz do Operário

Aproveitando a quadra festiva, e a exemplo dos anos anteriores, a benemérita Sociedade A Voz do Operário distribuiu, por alguns dos mais necessitados dos seus numerosos alunos de instrução primária, abafos e calçado.

Mocidade Portuguesa

Esta tarde, os filiados do Centro Escolar n.º 43, da Mocidade Portuguesa, visitaram o Hospital de D. Estefânia, distribuindo brinquedos e guloseimas ás crianças ali internadas; e no Centro Escolar n.º 45, houve uma festa, com distribuição de donativos aos alunos pobres da respectiva área.

Grupo «Os Carlos»

Na sede do grupo onomástico «Os Carlos» foi hoje distribuido um bodo a numerosos pobres, com aquele nome, inscritos nos respectivos registos.

Pessoal dos Telefones

A' hora a que fechamos o nosos jornal, está a começar, no Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, a habitual festa promovida pelo Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones, dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa. Serão vestidas 560 crianças, sendo fornecidos lanches e brinquedos a 620. Haverá uma sessão de cinema e exibição de palhaços.

Grupo Desportivo Sonap

Na Casa do Distrito do Porto, realizou-se, esta tarde, uma festa dedicada aos filhos dos assalariados da Sociedade Nacional de Petróleos, promovida pelo Grupo Desportivo Sonap. Tomaram parte o Grupo Artístico da Academia Almadense e os palhaços Irmãos Emilianos. Ás crianças, foram distribuídos vestuário e brinquedos, sendo-lhes servido depois um lanche.

Asilo D. Pedro V

Na presença da direcção do Asilo D. Pedro V e de muitos beneméritos que o auxiliam, houve esta tarde uma festa para as 48 internadas, que se exibiram em danças e recitações. Houve árvore do Natal e distribuição de brinquedos.

Associação Escolar de S. Mamede

Na sede da Associação Escolar de S. Mamede, na Rua Alexandre Herculano, realizou-se esta tarde a festa do Natal, dedicada aos respectivos alunos, aos quais foram entregues brinquedos e servido um lanche, tendo sido distribuídas roupas aos necessitados.

Academia 1.º de Setembro 1867

Hoje é o ultimo dia das festas comemorativas do 85.º aniversário da Academia 1.º de Setembro 1867. Ás 8 horas, houve alvorada, por clarins; ás 9, foram vestidas 30 crianças pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, ás quais foi servida uma refeição quente; ás 9 e 30, foi distribuido um bodo a 200 pobres; ás 10, houve exibição de palhaços; ás 16, começou uma sessão solene, para entrega de prémios aos vencedores de diversos campeonatos, que terminou com um «Porto de honra». Seguir-se-á baile, abrilhantado pela «troupe» «Indiferentes».

Na Casa do Concelho de Tomar

Na noite de 31, haverá, na Casa do Concelho de Tomar, a habitual festa da passagem do ano.

Festas associativas

Efectuam-se, esta noite, festas, com baile e outras diversões, na Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, na Sociedade Cruz Quebradense.

As festas na Covilhã

CAVILHÃ, 27 — Na sede da subdelegação do Instituto Maternal da Covilhã, com a presença do presidente do Municipio e do director da subdelegação, foram distribuidos brinquedos e alimentos a mais de 90 crianças, internadas naquela instituição, em regime de alimentação. Foram igualmente entregues 16 enxovais completos a outras tantas crianças.

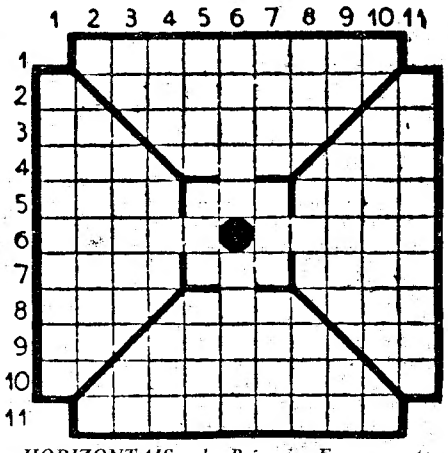
No quartel do Batalhão de Caçadores n.º 2 houve uma festa militar, presidida pelo comandante da unidade, sr. tenente-coronel António Matos Pereira. A cerca de 100 crianças, filhas de militares, foram oferecidas brinquedos e servida uma merenda.

Uma orquestra privativa da unidade, tocou trechos de musica no decorrer da festa.

As dádivas dos automobilistas e serviços correlativos oferecidas aos policias sinaleiros foram abundantes e variadas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3692



HORIZONTAIS: 1—Pais da Europa setentrional. 2—Exemplar. 3—Preposição. Lugares onde se centraliza o movimento de certas organizações. Nome de letra grega. 4—Aguardente de melaço. Pronome pessoal. Cor predominante. 5—Passados. Preposição e atigo (pl.). Solicita. 6— Lugares de embarque e desembarque de passageiros. Enfeitem. 7—Rio da Alemanha, afluente do mar Báltico. Gemidos. Estado da União Americana que tem Columbus por capital. 8—Parte. Patroa. Rio que banha Berna (Suiça). 9—Carta de jogar. Mostra-se notável. Nociva. 10—Restabelecida. 11—Escaparíam.

VERTICAIS: 1—Arriscadas. 2—Transformadas. 3—Prefixo de negação. Resídi. Batráquio. 4—Laços. Ente. Bases. 5—Espécie de pato. Pega. Pedras de altar. 6—Mediano. Arremeda. 7—Acolá. Ermos. Estimar. 8—Chefe etiope. A favor. Acrescentei. 9—Simbolo químico do cromo. Possua. Em doses iguais (quím.). 10—Cercam. 11—Recordar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3691

HORIZONTAIS: 1—Fraca. Monas. 2—Ror. Rolar. Evo. 3—Ela. Isola. Mel. 4—Ira. Actor. Ata. 5—Sol. Breve. Ver. 6—Tara. Adir. 7—Vir. Ávido. Ano. 8—Ama. Menor. Mor. 9—Gás. Mocas. Dea. 10—Olé. Ocaso. Ali. 11—Samoa. Aries.

VERTICAIS: 1—Freis. Vagos. 2—Rol. Rotim. Ala. 3—Ara. Alara. Sem. 4—Cri. Abram. Moo. 5—Aos. Crave. Oca. 6—Lote. Inca. 7—Mal. Ovado. Asa. 8—Ora. Redor. Sor. 9—Nem. Aviam. Dai. 10—Ave. Terno. Ele. 11—Solar. Orais.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

LISBOA EM CAMISA

Leia os engraçados «Casos da Cidade» do jornal humoristico «SEMPRE FIXE», que só ele conta. É de morrer a rir!

ATENÇÃO!

Para o Natal de 1952

murphy e GE

oferecem um brinde sensacional!

Para as pessoas que desde o dia 7 de Dezembro de 1952 até ao dia 7 de Janeiro de 1953 comprarem um rádio-receptor murphy ou GENERAL ELECTRIC num dos revendedores da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, a sorte decidirá quem virá a receber, grátis UM FRIGORÍFICO GENERAL ELECTRIC DE 6 PÉS CÚBICOS

Para isso bastará comunicar a sua compra para a RUA DO NORTE, 5, em LISBOA, ou para a RUA SÁ DA BANDEIRA, 585, no PORTO, indicando o tipo, o número do aparelho e o nome do revendedor.

ETP A1

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIARIO E ADORNOS

ULTRAMODERNO

CORTINADOS EM SEDA, BONITAS COMODAS E MOVEIS DISPERSOS, ESTILO LUIS XV E INGLÊS; CONTADOR BAR C/ BRONZES, CARPETTES, ARMARIO ROUPEIRO

PRATAS, LUSTRES, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, LINDOS JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIAS DE SEDA, DITO DE PELE

E TODO O VALIOSO CONJUNTO DE FINO GOSTO QUE SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, DOMINGO, A'S 21.30

na AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 43, 3.º

(predio moderno com elevador, sempre funcionando enquanto durar o leilão)
Junto ao Cinema Monumental

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 32652-31840

Filatelia

Estado actual da filatelia portuguesa

Depois dos grandes jornais diários e das grandes revistas, também a Rádio acabou por verificar e reconhecer a importancia do coleccionamento de selos, cabendo a primazia ao Rádio Ribatejo, que o capitão Jaime Varela dos Santos dirige com tanto entusiasmo como espirito de sacrificio.

Inaugurada anteontem, a secção filatélica de Rádio Ribatejo, que vai para o ar todas as sextas-feiras, pelas 13 horas, teve no seu primeiro numero a colaboração do presidente do Clube Filatélico de Portugal, que proferiu a seguinte pequena crónica:

«Atrasada até há pouco, em relação á maioria dos países estrangeiros, a filatelia portuguesa desenvolveu-se gradualmente nos dez ultimos anos, e entrou agora numa fase de extraordinário desenvolvimento e prestigio, para o que são de salientar três factores essenciais: o bom senso e o bom gôsto de alguns homens de dinheiro, os leilões filatélicos e a acção persistente e entusiástica do Clube Filatélico de Portugal.

Hoje possuimos muitos e grandes filatelistas, alguns dos quais são dos melhores de todo o Mundo. E estabelecimentos filatélicos honestos.

Alguns escritores competentissimos. Boas revistas da especialidade. Leilões periódicos e concorridos. E secções filatélicas nos principais jornais diários, em revistas e em muitos jornais da provincia.

Pelo primeira vez na Rádio portuguesa, Rádio Ribatejo, seguindo o exemplo dos grandes países, inaugura hoje uma página filatélica, brilhantemente dirigida por Filipe Domingos.

Agradecendo a honra imerecida de me ter escolhido para fazer esta abertura, expresso a Filipe Domingos e a Rádio Ribatejo a gratidão de todos os filatelistas portugueses. E faço votos por que o exemplo frutifique e, moral e materialmente a bem de Portugal, cada vez mais se desenvolva e prestigie a filatelia portuguesa, que em Setembro de 1953 comemora o primeiro centenário do nosso selo postal, com uma Exposição Internacional e um Congresso da Federação Internacional de Filatelia, que a Lisboa trarão alguns dos mais ilustres filatelistas de todo o Mundo».—V. C.

Dr. Jorge Gama

Mais um grande filatelista português que a morte levou, e em plena mocidade, quando tanto, e sob tantos aspectos, havia a esperar do dr. Jorge Gama; filatelista e numismata dos mais sabedores, tecnico e industrial farmaceutico dos mais distintos, inteligencia e cultura que pediam meças á correcção e á bondade. Mesmo na cama, e desenganado, continuou comprando selos, como comovidamente se referiu nesta secção, há duas ou três semanas. Morreu filatelista o dr. Jorge Gama, que, na filatelia portuguesa, deixa um lugar dificilmente preenchivel!

Notícias várias

Acentua-se extraordinàriamente o exito da campanha do Clube Filatélico de Portugal, no sentido de lhe serem remetidos todos os selos rasgados ou de qualquer outro modo estragados, para oportuna e publica destruição. Uma senhora, distinta filatelista, acaba de enviar-lhe, naquelas condições, nada menos do que onze mil selos.

—Estão já á venda os selos da nova séria do continente, dedicada a S. Francisco Xavier.

—Saiu o n.º 42, referente a Novembro e Dezembro, de «Filatelia e filatelistas», orgão da Casa Iris.

—Está na máquina o próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, para distribuição gratuita aos seus associados.

—E' o prof. dr. Carlos Trincão o presidente da comissão organizadora do Congresso da Federação Internacional de Filatelia, de 1953.

—Um distinto filatelista, o dr. José Maria Martins Soares, fez uma edição especial de 50 sobrescritos de 1.º dia, com a série comemorativa do Centenário do Ministério das Obras Publicas. Desapareceram em momentos e devem atingir preços elevados.

—Saiu já o primeiro folheto de propaganda da Exposição Internacional do centenário do selo postal português, contendo os respectivos regulamentos.

Responda quem souber

1)—Que são «olhos de cabra»? 2)—Que selo é denominado do 1.º aniversário do Estado Novo? 3)—Que são «olhos de gato»? 4)—Que é que na filatelia brasileira é conhecido pela designação «labirinto»?

Respostas ás perguntas anteriores

1)—Peças inteiras são cartas, postais e cintas de jornais, com selos e respectivos carimbos. 2)—Marcofilia é o coleccionamento das marcas ou carimbos do Correio. 3)—Postais máximos são postais ilustrados com motivos iguais aos dos selos e com carimbos das povoações a que tais motivos respeitam. 4)—Maximofilia é o coleccionamento dos postais máximos.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas. Selos avulso.
Peça grátis minha l'sta de preços
e O Filatelista
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — Lisboa
Telefone 4 9725

O CONTO DE DOMINGO

A história do gato preso

de Domitila M. Ferreira da Silva

—Eh! pá, é escusado! Eu sei que falhei. Falhei... e agora, pronto, é render-me! Agora é aguentar isto, é arrastar a vida até um dia acordar feito couve ou feito caracol. E' inutil sacudires os ombros e chamares-me teimoso ou casmurro. Já te disse que é escusado tentares reconverter-me aos prazeres da vida. Eu já não vejo nada como via dantes. Eu já não sou capaz de me alvoroçar com um raio de Sol que passe por entre as nuvens, nem com o sorriso de uma mulher desconhecida! Ao fim e ao cabo, acaba sempre por chover, e as mulheres... por serem sempre iguais! Tudo, mas tudo—percebes?—perdeu o encanto para mim. Tu sabes muito bem que, sempre que eu procuro endireitar as coisas, vem um e... zás!, atira com tudo para o chão. Estou farto! Se quiserem andar tortos... que andem!, mas que não façam pouco dos desgraçados que ainda têm as «peneiras» de lhes mostrar como são as coisas!

João queria mostrar-se indiferente e optimista aos desabafos do amigo. Remexia quase com furias as chaves nos bolsos largos como que a marcar um ritmo electrizante.

Pedro era um excelente rapaz, um idealista. Aqueles que crêem nas suas teorias e estão prontos a aplicá-las com sinceridade. E, porque sentia as acções que praticava, porque se dava completamente aos seus sonhos, qualquer contrariedade o fazia julgar-se, absolutamente, um derrotado, um incompreendido!

Então, tinha ataques de uma neurastenia carregada, de hipocondria, desejos de se tornar ermita, de desertar... E quem suportava tudo era o João!

Pobre João!... Sempre tão bem disposto!

Desta vez tinha-o arrastado até ao campo, na sua ansia de solidão, numa inconfessada precaução de, se fosse preciso gritar ou chorar, o poder fazer sem coacção, sem se sentir oprimido por estranhas presenças.

João ouvia-o, vagamente absorto na contemplação dos campos em flor. Ele sabia que tudo tinha remédio. Esperava só a altura de lho dar, mas Pedro, enervado de não prender completamente a atenção do amigo, revoltou-se:

—Agora ficas-te para aí calado, como se fosses de pedra. Será que tu também não me compreendes?

O amigo olhou para o céu e começou a assobiar uma musica do agrado de Pedro, que se deixou quebrar e de mau grado sorriu.

—Mas tu não vês, João?! Sempre que eu sou sincero, sempre que lhes mostro o que me vai no coração, sempre que eu quero saltar por cima das conveniências e ser um Homem —ser Eu, sem protocolos nem convenções— eles levantam-se como um barreira e impedem, por todos os meios, que eu torne os meus pensamentos em realidade?! Não vês que eles estão apostados em não me deixar fazer nada?! Sabes o que é que isto me faz lembrar?

João ainda a assobiar olhou para ele, e o olhar brilhou com um reflexo zombeteiro de ironia, como que a perguntar: «O que é que irá saír daqui»?

—Faz-me lembrar—reatou—um gato preto que vive numa casa ao pé da minha! Sempre que saio, de manhã, o gato está no patamar da escada. E' preto, de olhos amarelos que se destacam no escuro, fosforescentes, um bicho ainda novo, brincalhão e irrequieto. Noutro dia, uma miuda, escondida atrás da porta, desafiava-o com a ponta do pé, e ele, com a patita, procurava agarrá-lo como se fosse um rato. Eu estranhava que o gato estivesse ali todas as manhãs, e foi quando formou o salto para agarrar o brinquedo, que lhe excitava os desejos de posse, que eu percebi o drama do pobre animal: estava preso! O desgraçado estava preso por uma corda como se fosse um cão! Preso, para não ser o que se costuma chamar «um gato vadio», para não andar de noite, pelas cristas dos telhados, para não ser aquilo que a sua natureza selvagem o obriga a ser: um enamorado da Lua, um caçador misterioso que vagueia, sonhador, pelas sombras da noite... Exasperado,, o pobre bicho dava estiões á corda, odiando talvez a dona, pouco dada a filosofias sobre a felicidade do seu gato. Mas não! O desgraçado nem sequer se lembra de quem o prendeu! Quem ele odeia é a corda. A dona faz carícias quando a vê! E eu não posso, eu não posso ver o pobre bicho, doido, correndo de um lado para o outro, sem chegar a nada. Tenho a sensação de um novo suplício de Tantalo. Não posso deixar que se inutilize assim o que é sincero, o que é impossível de contrariar, a Verdade que nenhuma moral deve deformar:—a verdadeira natureza dos seres!

Pedro, inflamado, tinha atingido um ar patético. Defendia na causa do gato preso, as suas arremetidas falhadas, as suas teorias sem realidade.

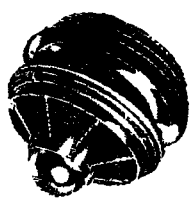
João parou de assobiar. Subitamente, compreendeu a razão dos fracassos do amigo, o dique, o obstáculo, que o impedia de saltar, que o impedia de pôr em prática os seus anseios bons: o complexo deprimente «dos outros», da «opinião dos outros», da «maioria dos outros». Eram, sempre, sempre, «os outros»!

Ele tinha de se libertar!

E muito sério, muito convicto de que chegara a «hora do remédio», disse-lhe na sua rudeza de amigo, e com o ar de quem descobriu a pólvora:

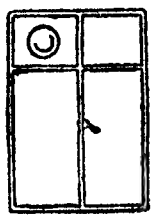
—Eh! pá, porque não cortas a corda?

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VEN-TAXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VEN-TAXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Efjcientes
Orçamentos e instalações
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

PRAXE INDISPENSÁVEL
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.

Se gosta de bom café
COMPRE-O NA
CASA PEREIRA DA CONCEIÇÃO
102, Rua Augusta, 104

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Pais aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal, onde o céu está nublado e o vento é moderado, a fresco do Norte-Noroeste, continua sendo influenciado por uma massa de ar frio instável, transportado na circulação conjunta dum anticiclone que se estende dos Açores á Islandia, e duma depressão complexa que se estende do Golfo da Biscaia á Grã-Bretanha.

PREVISÃO PARA AMANHÃ, ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.)—Céu de nebulosidade variável, por vezes limpo. Vento moderado, a fresco, de Norte. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Continuação do tempo frio.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 14º,3; minima, 7º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º; minima, 9º,3.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«Sonho de uma noite de Verão».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Esta noite em Samarcande» e «A ceia dos cardiais».
AVENIDA—Ás 18 e 15 e ás 21 e 45—«Dias felizes».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e 45—«Já daqui não saio».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«A maluquinha de Arroios».
VARIEDADES—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Brasil!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
SÃO LUIZ—«Raparigas de Roma».
TIVOLI—«Chamada dum desconhecido».
SÃO JORGE—«Serenata á chuva».
MONUMENTAL—«Scaramouche».
POLITEAMA—«Robin dos Bosques, o justiceiro».
IMPÉRIO—«O maior espectáculo do Mundo».
EDEN—«Nazaré».
CONDES—«Espadas Cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Anna».
CAPITÓLIO—«Tótó e o barba azul».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Debussy e notas explicativas; 19 e 30, A voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Origens e evolução da sonata, pelo prof. Silva Pereira; 22 e 30, Recital de piano, por Maria Helena Matos da Silva; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Jornal; 20 e 30, Desportos; 20 e 45, Motivos portugueses; 21, Carrilhões e Imprensa e rádio; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Adega Machado; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Motivos portugueses; 23 e 55, Vem aí o Pai Natal; 0 e 15, Fados; 0 e 45, Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim e musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica para si; 20 e 30, Noticiário e orquestras; 20 e 55, Meditando; 21, Musica portuguesa; 21 e 30, Viagens na minha terra; 22, Musica regional; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica sinfónica; 23, Orquestras e canções; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Corta, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A— Tel 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Saluiar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 37739; A. César— Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073. Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

Lacticinios Vigor Limitada

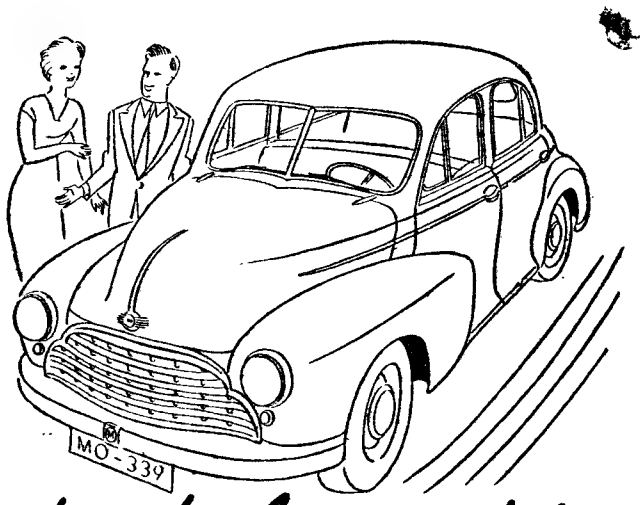
apresenta ao públ.ico

Leite Pasteurizado «Vigor»

(em garrafas de 1—1/2 e 1/4 de litro) produzido exclusivamente com leite de estábulos com assistência veterinária, tratado, com inteira observancia dos principios higiotécnicos, em instalações fabris, sob a fiscalização sanitária das entidades oficiais

Pode V. Ex.ª inscrever-se nos seguintes estabelecimentos:

CAFE BRASIL—Rua de S. Pedro de Alcantara, 51-53
MANTEIGARIA LUSITANIA — Rua Eugenio dos Santos, 41—Telef. 27667
TIROL DE SINTRA — Av. Heliodoro Salgado, 11-13 Telef. Sintra 309
PASTELARIA MONSERRATE — Av. Heliodoro Salgado, 6-8—Telef. Sintra 380.
LEITARIA DINA, LD.ª—R. Saraiva de Carvalho, 153
LEITARIA ALPINA — Rua Angela Pinto, 8-B — Telefone 40023
LEITARIA CARAVELA—R. do Sol, ao Rato, 71-A—Telef. 60474
LEITARIA FLÓRIDA—Rua da Barroca, 60-A—Telefone 37732
LEITARIA VENEZA—Rua Luis de Camões, 124 — Telef. 21242
LEITARIA SINTRA — Rua da Conceição, 46—Telefone 31310
BAR NELSON — Rua do Norte, 84—Telef. 33029
MARTINS & REBELLO — Rua do Amparo, 1—Telefone 33138
MARTINS & REBELLO — P. Luis de Camões, 28-29 Telef. 33137
MARTINS & REBELLO — Av. Conde Valbom, 71-73 Telef. 74873
MARTINS & REBELLO — Rua Joaquim António de Aguiar, 67—Telef. 50718
EMPRESA ABASTECEDORA DE LEITES DE LISBOA, LD.ª—Rua Augusto Gil, 31-A—Telef. 70677
EMPRESA ABASTECEDORA DE LEITES DE LISBOA, LD.ª — R. Saraiva de Carvalho, 168—Telefone 63375
PASTELARIA VENEZA-Av. da Liberdade, 63—Telefone 31309
PASTELARIA CRISTAL-R. Buenos Aires, 25-A—Telefone 61557
PASTELARIA CISTER—R. da Escola Politecnica, 103 Telef. 62413
CERVEJARIA BAIRRO AZUL—Av. Ressano Garcia, n.º 1
PASTELARIA DELTA—Av. Almirante Reis, 27-E — Telef. 51060
PASTELARIA COLOMBINA—Av. Almirante Reis, 151-A—Telef. 49246.
PASTELARIA CHIC PALHAVÃ — Estrada de Benfica, 101
CONFEITARIA NACIONAL Praça da Figueira, 18—Telef. 24470
LEITARIA SANTA CRUZ—Rua José Estevão, 117-B Telef. 40086
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Rua Sampaio Bruno, 40
MANTEIGARIA VOUGA SUL—R. da Palma, 281
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Rua das Gáveas, 61—Telef. 27726
LEITARIA MODERNA, LD.ª—Av. da Republica, 74—Telef. 74378
COELHO & MENDES, LD.ª Rua Conde das Antas, 63
LEITARIA CONIMBRICENSE—R. de Buenos Aires, 18-A—T. 62236.
JOÃO ALFREDO RIBEIRO SOARES, LDA.—Rua da Rosa, n.º 157—T. 26079.
LEITARIA CARIOCA — Av. Ressano Garcia, n.º 9-D.
ANIBAL FERREIRA—R. de Belem, n.º 29—T.81721
LEITARIA ESPERANÇA —Rua da Esperança, 25—T. 61605.
LEITARIA AMADORA—R. Elias Garcia — Telef. Amadora, 13.
PASTELARIA LENA—R. de Elias Garcia—Queluz.
LEITARIA PAVOEIRO—Praça Norte — Bairro da Encarnação.
PASTELARIA ALSACIANA—R. da Esc. Politécnica, 84—T. 63362.
PASTELARIA LISBOA—Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076.
DOÇARIA PORTUGAL—Rua Latino Coelho, 9—T. 43045.
MANTEIGARIA CORALIA, LDA.—Av. da Igreja, 23-A—T.76722.
LEITARIA RIO DE JANEIRO—Rua D. Pedro V, 97—T. 20313.
A. SIMÕES & OLIVEIRA, LDA.—Rua 59, 14-B (Areeiro).
PASTELARIA PARQUE, LDA.—R. Rodrigo da Fonseca, 79—T. 51415.
PASTELARIA RIVOLI, LDA.—Rua de Fialho de Almeida, 1-A—T. 50855.
PASTELARIA LONDRES —Av. Defensores de Chaves, 34-C.—T. 71738.
PASTELARIA NIVEA, LDA.—Av. da Republica, 37-D.—T. 72918.
PASTELARIA ECILA—Rua Silva Carvalho, 116—T. 60561.
PASTELARIA NORMANDA—Calçada da Estrela, 136/138—T. 61826.
LEITARIA LORENA, LDA.—Rua da Senhora da Glória, 69—T. 40059.
PRIMAVERA DAS AVENIDAS—Avenida 5 de Outubro, 130—T. 73111.
ESTRELA DO NORTE, LDA. — Av. Ant.º Augt.º Aguiar, 13-B—T. 42000.
ALMEIDA & GERMANO, LDA.—R. Tenente Ferreira Durão, 15—T. 65335.
CENTRAL DAS AVENIDAS—Rua Latino Coelho, 77—T. 46963.
LEITARIA ULTRAMARINA—Rua Moçambique, 36 —T. 42904.
LEITARIA HOLANDESA —Rua Ferreira Borges, 38 —T. 67153.
A DIPLOMATA—Avenida João XXI.
LEITARIA FLOR DO PARQUE—Rua Rodrigo da Fonseca.
AZEVEDOS, LIMITADA —Av. das Aguas Livres — Amadora.
LEITARIA ESTRELA DO PARQUE—Rua Rodrigo da Fonseca, 103-A.



O automóvel que seduz...

PELA ELEGÂNCIA DAS SUAS LINHAS, PELO CONFORTO E SEGURANÇA QUE OFERECE, E AINDA PELA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA: QUALIDADE

MORRIS Oxford

AS CARACTERÍSTICAS DOS CARROS DE CATEGORIA E A EXPERIÊNCIA DA TÉCNICA INGLESA, ENCONTRAM-SE CONDENSADAS NO MORRIS OXFORD,

O carro de tamanho médio mais económico e resistente

Experimente-o para o julgar.

A NUFFIELD PRODUCT

SOCIEDADE NACIONAL DE *Fomento Imobiliário*

Sociedade Cooperativa com Estatutos aprovados por S. Ex.ª o Ministro das Finanças

Avenida Alvares Cabral, 27-B, 2.º

LISBOA

TELEFONE 61568

A Direcção tem o prazer de comunicar que no

SORTEIO

realizado em 23 do corrente para atribuição de

«DIREITOS DE CONSTRUÇÃO» DE 4 MORADIAS

foram beneficiados os seguintes associados:

Sócio n.º 1.470 — Ex.mo Snr. José Lourenço Ferreira — Rua de Santa Marinha, n.º 32 — LISBOA
Sócio n.º 2.148 — Ex.mo Snr. Tancredo Torres Pereira Redol S. João Baptista — TOMAR
Sócia n.º 4.069 — Ex.ma Snr.ª D. Maria Candida Lopes Gregório — Calçada do Monte, 36, 3.º, Esq. — LISBOA
Sócia n.º 4.065 — Ex.ma Snr.ª D. Maria E. S. Fragoso de Almeida — CARTAXO

O pó e as pinturas aderem melhor, se a pele fôr friccionada préviamente com

CREME NIVEA

que tambem evita a obstrução dos poros e a acumulação das impurezas

A venda nos bons estabelecimentos

Preços desde 7$50

Depositor: Pestana & Fernandes, Ld.ª Rua dos Sapateiros, 39 — Lisboa

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª

Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Fernando Cardoso

Fabricante e criador de modelos de Malas de Senhora e Sócio-gerente da

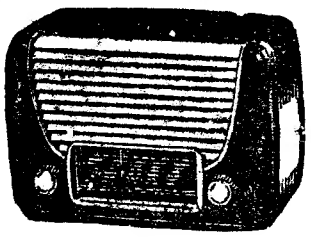
CASA CARDOSO, LDA.

R. da Palma, 3 e 3-A — LISBOA

Deseja á sua Ex.ma Clientela e Amigos, Colegas e Fornecedores Festas Felizes e o futuro Ano Novo cheio de prosperidades.

HORNYPHON

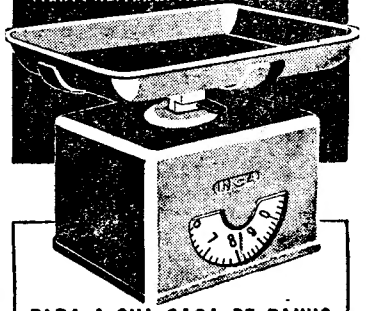
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 251 Esc. 1.780$00

Maravilha de tecnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos tecnicos de Viena... berço da boa musica.

MINHA SENHORA!
PARA A SUA COSINHA
UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

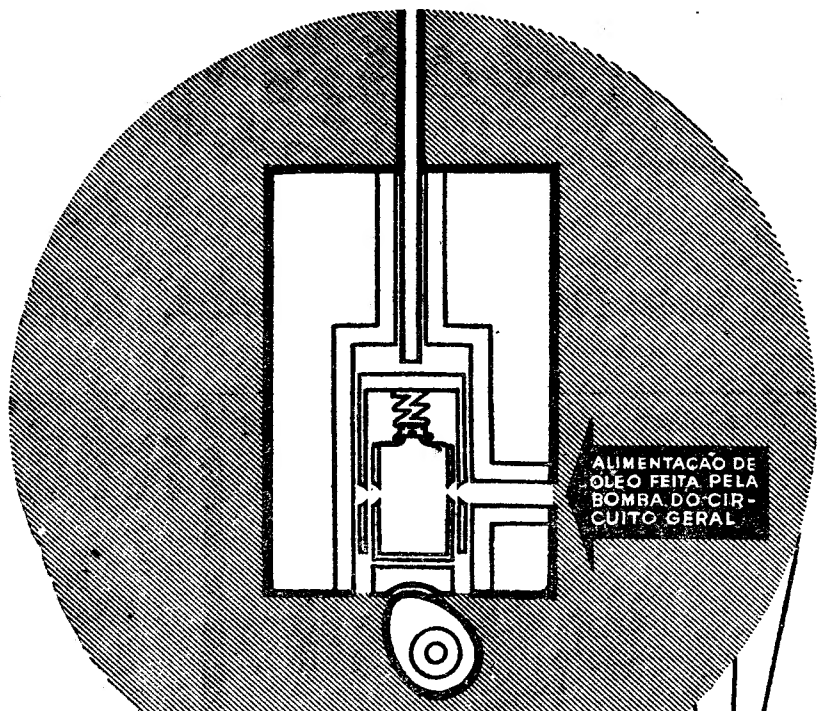


PARA A SUA CASA DE BANHO
UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7-LISBOA

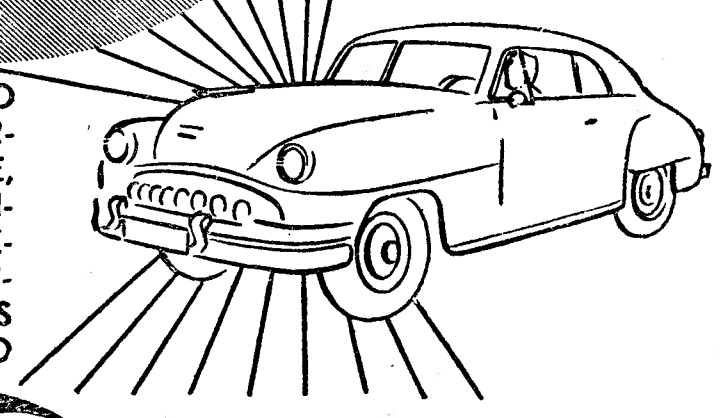
...A SUPER LÂMINA!

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**



AS MODERNAS VÁLVULAS DE COMANDOS HIDRÁULICOS EXIGEM ESTRICTA E CONSTANTE LIMPEZA A FIM DE SE MANTEREM TOTALMENTE LIVRES DE DEPÓSITOS E VERNIZES

SÓ UM ÓLEO PRODUZIDO PELA TÉCNICA MAIS APERFEIÇOADA É CAPAZ DE, COM O AUXÍLIO DE ADITIVOS APROPRIADOS, REMOVER TODAS AS IMPUREZAS E ELEMENTOS DE CORROSÃO



HEAVY DUTY

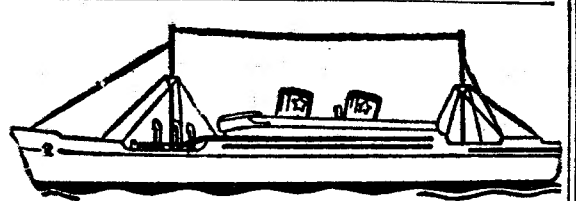
Sonap

MOTOR OIL

T.T.E.-H.D.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550



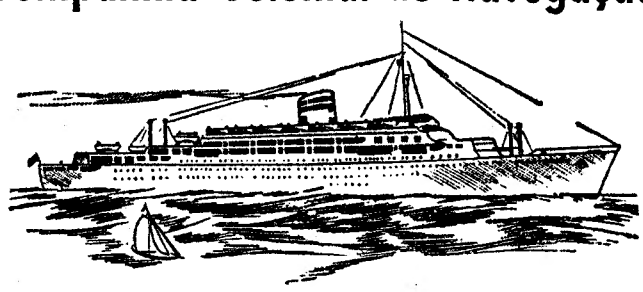
FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL
Para **RIO DE JANEIRO** e **SANTOS**
(Via FUNCHAL)
a sair em: **5 de Janeiro 1953** e **3 de Fevereiro**
Paquete italiano

«SURRIENTO»
Recebendo passageiros nas classes luxo, 1.ª Classe Simples (Esc. 10.000$00 preço base) e **3.ª Classe camarote**
Os camarotes de 1.ª classe são todos exteriores e com casa de banho privativa
Recebe carga geral e de frigorifico

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Rua do Alecrim, 22
Telefones 31924 5/6 Teleg. FLOREL
LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73
Telefone 23563 — Telegramas FLOREL
PORTO

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

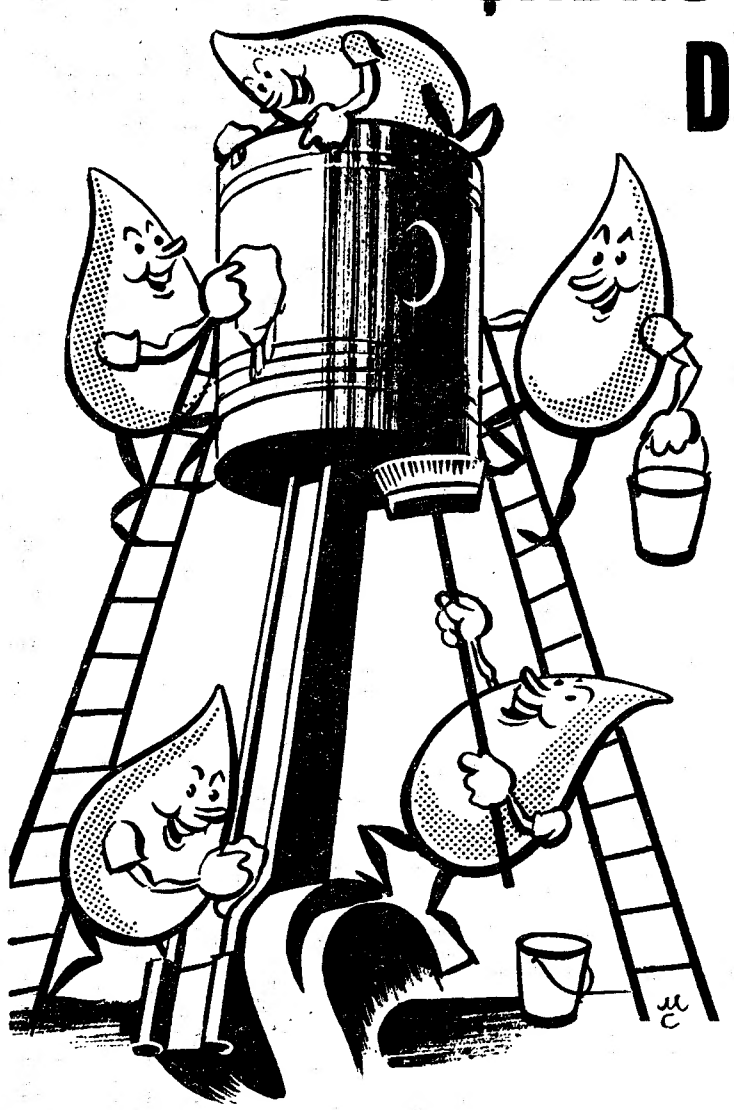
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Camiões Diesel **THAMES-SUSSEX**

Cerca de 8 Tons Uteis

A solução mais económica para transportes pesados. Apoiados pelo Serviço Ford

AS ESFORÇADAS GOTAS DE ÓLEO



Dentro do motor do carro de V. Exa., o lubrificante tem de efectuar um serviço cada vez mais pesado. Por esta razão a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., criou um Novo Mobiloil. É um óleo anti-oxidante, com elevado I. V.... mas a acção detergente foi grandemente melhorada no NOVO Mobiloil.

Custa mais caro — mas vale a diferença! O NOVO Mobiloil vende-se em latas com a marca H.D.

SOCONY-VACUUM

o NOVO **Mobiloil** 2459

AGORA, UM ÓLEO DIFERENTE — AINDA MAIS DETERGENTE

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D. Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs. 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

TUDO A PRESTAÇÕES

AOS MELHORES PREÇOS

ESQUENTADORES, a gás ou a petróleo
FOGÕES, a gás, nacionais e da afamada marca Suiça «**ESKIMO**»
FOGÕES, a lenha e carvão
BANHEIRAS — Artigos de Casa de Banho
LOIÇA SANITÁRIA — LAVATÓRIOS
LUSTRES — CANDEEIROS
ASPIRADORES — ENCERADORAS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
FERROS ELÉCTRICOS, automáticos
T. S. F., das marcas mais acreditadas
ARTIGOS DE MÉNAGE — UTILIDADES
CARRINHOS para BÉBÉS, etc.

J. COSTA & SILVA, L.DA

Rua Arco do Bandeira, 79, 1.º
(só no 1.º andar)

Telef. 26713 **LISBOA**

Agentes Depositários: **Nicolau, Silveira & C.º — Lisboa**

Rua de Diogo do Couto, 31-35 — **Tel. 30596-23067**

COMARCA DE LISBOA

4.ª Vara Cível

ANUNCIO

Por esta 4.ª Vara Cível, 1.ª secção corrém éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando Armando Lopes de Aguiar, comerciante, com ultimo domicilio conhecido na Vivenda Cagibi, á Avenida Saboia do Monte Estoril, desta comerca, e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, na acção com processo ordinário (divórcio), movida por Esmeralda de Gusmão Sans Nunes de Aguiar, sob pena de não contestando a acção prosseguir seus termos á revelia do citando.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1952.

O Chefe da 1.ª secção
Timoteo dos Santos Caramelo

Vtrifiquei:—O Corregedor do Cível
António de Sottomayor

ISQUEIRO TONY

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado ou prateado, inalteráveis.

A' venda em todas as tabacarias.

Representante:
CASA CAIUS — Rua Chã — Porto —

MORPHY-RICHARDS
Torradeira
AUTOMATICA

MAIS UM PRODUTO DA FAMOSA MARCA

REPRESENTANTES:
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22514 • LISBOA

DORES DE ESTÔMAGO... AZIA... MÁS DIGESTÕES...

GASTROPLEX

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, para hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viatura na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Telefone 40373.

CALDEIRA

Guia do Progresso!

em

LICORES * BRANDES
CREMES * XAROPES

CALDEIRA, L.DA • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

DE LUTO

Manuel Vaz Proença Saraiva

CASTELO BRANCO, 28.—Na freguesia dos Escalos de Baixo, próximo desta cidade, faleceu o sr. Manuel Vaz Proença Saraiva, de 90 anos de idade, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Guilhermina Barbosa Camejo Proença Saraiva. Era pai da sr.ª D. Maria da Piedade Camejo Proença Saraiva Borges do Rego, casada com o sr. Flávio Borges do Rego, industrial e proprietário; irmão da sr.ª D. Elisa de Carvalho Proença Saraiva, cunhado da sr.ª D. Maria Matilde Barbosa Camejo, dos padres Joaquim Barbosa Camejo e Manuel Barbosa Camejo, coronel reformado do Exército sr. José Barbosa Camejo e do sr. Alexandre Barbosa Camejo, director do Distrito Escolar de Viana do Castelo.

O funeral, que se realizou para o cemitério paroquial daquela freguesia, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia, foi muito concorrido, tendo-se incorporado todas as irmandades e organismos religiosos.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Maria Alexandrina Mourato Vermelho

FALECEU

Alberto Mourato Vermelho, sua mulher e filhos, José Mourato Vermelho, sobrinhos e demais familia, participam o falecimento de sua querida irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza ás 10 horas do dia 29, da Rua Conde Redondo, 77, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Maria Alexandrina Mourato Vermelho

FALECEU

Pires & Mourato Vermelho, Ld.ª, participa o falecimento de sua sócia, e que o funeral se realiza ás 10 horas do dia 29, da Rua Conde Redondo, 77-2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Maria Alexandrina Mourato Vermelho

FALECEU

J. Mourato, Ld.ª participa o falecimento de sua sócia, e que o funeral se realiza ás 10 horas do dia 29, da Rua Conde Redondo, 77, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Alexandrina Mourato Vermelho

Na sua residência faleceu ontem a sr.ª D. Maria Alexandrina Mourato Vermelho, de 70 anos, natural de Gavião, irmã dos srs. Alberto Mourato Vermelho e José Mourato Vermelho. A extinta era sócia das firmas Pires & Mourato Vermelho, Ld.ª e J. Mourato, Ld.ª. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Rua do Conde Redondo, 77, 2.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Roque Teixeira

PONTE DE SÔR, 28—(Pelo telefone)—Com 80 anos faleceu hoje, nesta vila, o abastado proprietário sr. Joaquim Roque Teixeira, solteiro, tio do presidente da Camara Municipal, sr. Manuel Adegas, e pessoa muito conhecida na região. O seu funeral realiza-se amanhã para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral

Mandada dizer por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja do Santo Condestável, missa do 7.º dia em sufrágio de D. Maria Alice Freixo e Cunha Sá da Costa Cabral.

D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins

O sr. Raul Martins manda celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Velha, missa do 2.º aniversário, por alma da sua esposa, D. Ester da Natividade Carvalho Galvão Martins.

Comandante João Baptista Horta

Mandada rezar por seus filhos e mais familia, celebra-se amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio, comemorando o 30.º dia do seu falecimento. A familia agradece a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

UM ATROPELAMENTO—Faleceu na sala de observações do H. S. José o sr. Manuel Maria de Sá, de 59 anos, chefe, aposentado, da Junta Autónoma de Estradas, residente na Rua Cristovão de Figueiredo, 1, 1.º, esquerdo, que, hoje, de madrugada, foi colhido por um automóvel, na Avenida de Berna.

COLHIDO PELO COMBOIO—Faleceu hoje no Hospital de S. José, onde estava internado desde anteontem, o descarregador da C. P., José Lourenço Carapinha, que foi colhido por um comboio em Braço de Prata.

CALENDÁRIOS PARA 1953

Da Mabor, recebemos interessantes calendários, com seis folhas primorosamente ilustradas com gravuras dos Bertrands, representando o lago de S. Pedro de Alcantara, uma liteira, Sintra, um trecho do Alentejo, uma prova automobilistica e um trecho do Tejo.

Teve grande solenidade

e a presença de três ministros a inauguração de três novas viaturas dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses

Integrado no programa comemorativo do 42.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, realizou-se hoje de tarde, na sede daquela prestimosa colectividade, uma sessão solene, precedida da inauguração oficial de três novas viaturas.

Pouco antes da hora marcada—16 horas—já se encontravam em frente do quartel dos Lisbonenses, com as suas viaturas, delegações dos Voluntários de Campo de Ourique, Lisboa e Ajuda; de Alenquer, Alcoentre, Barcarena, Sacavém, Bucelas, Arruda, Sintra, Oeiras, etc..

Em formatura, com a sua nova bandeira, estava postado o corpo activo dos Voluntários Lisbonenses, sob o comando do 1.º comandante, sr. Edgar dos Santos Ribeiro.

Na presença dos srs. ministros da Defesa, do Interior e das Comunicações e de muitas outras entidades oficiais, comandantes de várias corporações de voluntários e dos corpos gerentes dos Lisbonenses, o sr. arcebispo de Mitilene procedeu á bênção das três novas viaturas, sendo acolitado pelo capelão dos bombeiros voluntários, rev.º Sousa.

Foram madrinhas das viaturas a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, viuva do falecido chefe do Estado, e as filhas dos srs. ministros da Defesa e das Comunicações, respectivamente, as sr.as D. Margarida Maria Seguier Pinto da Costa e D. Mariana Amélia Gomes de Araujo.

As duas ambulancias, uma delas vinda directamente da Alemanha e com a novidade de ser movida a óleos, e um carro de incêndios extra-rápido, foram depois expostas ao publico.

Seguiu-se uma sessão solene, que está a decorrer á hora a que encerramos, presidem á sessão os srs. ministros da Defesa, do Interior e das Comunicações, tomando também parte na mesa de honra o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro e outras individualidades.

Usarão da palavra o nosso colega da Imprensa, sr. Leopoldo Nunes, que fará uma conferência, falando depois, entre outros, os srs. drs. Manuel de Carvalho, presidente eleito da Liga dos oBmbeiros Portugueses; major Ribeiro Viana, comandante do B. S. B., como inspector da zona sul; engenheiro Jorge Pereira Jardim, como presidente da assembleia geral; ministro da Defesa e arcebispo de Mitilene.

O feito de Chaimite

e o projectado monumento a Mouzinho de Albuquerque

Passando hoje mais um aniversário do feito de Chaimite, em que Mouzinho de Albuquerque acrescentou novos louros á sua glória de heróico soldado das campanhas coloniais, é oportuno recordar que, ainda recentemente, numa das sessões da Camara Municipal de Lisboa, o vereador sr. Vasco de Orey, agitando a ideia de se erguer em Lisboa um monumento ao grande militar, agradeceu as palavras a tal respeito pronunciadas pelo sr. major António Augusto dos Santos, bem como as explicações do arquitecto Vasco Regaleira e o apoio que o Governo e a Camara estão dispostos a conceder para que tal iniciativa seja levada a cabo.

Lembrou ainda o sr. Vasco de Orey a oportunidade para se inaugurar esse monumento: 12 de Novembro de 1955, data em que passa o primeiro centenário do nascimento de Mouzinho. Oxalá que a consagração do herói de Chaimite—que já tem um belo monumento em Lourenço Marques—não continue a limitar-se, na Metrópole, a sessões e a palavras, aliás, justissimas, e se concretize numa estátua que perpetue aos vindouros o exemplo de um grande português e o agradecimento de uma nação a um seu filho ilustre.

O VOO DAS AVES

TORRÃO, 28.—Por João da Cunha Carvalho foi abatido, na herdade dos Fraguins, próximo da Barragem de Vale de Gaio, freguesia de Torrão, um gavião, que tinha numa perna uma anilha de alumínio, com a seguinte inscrição: «Returni. Riksmuseum. Stockolm. T. B. 1804».

MARINHA DE GUERRA

Aviso «Afonso de Albuquerque»

LOURENÇO MARQUES, 28.—Chegou hoje a este porto o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra, Daniel Duarte Silva. Deve demorar-se oito dias neste porto. O governador-geral, comandante Gabriel Teixeira, oferece amanhã um banquete em honra do comandante e dos oficiais.—(Lusitania).

Homenagem ao presidente da camara de Vouzela

VOUZELA, 28—(Pelo telefone)—No salão nobre do palácio da Justiça, prestou-se hoje homenagem ao sr. dr. Pinto Bastos de Figueiredo, presidente do Municipio, ao qual foram entregues uma salva de prata e uma mensagem. Falaram vários oradores, entre os quais o sr. governador-civil de Viseu, que residiu á sessão.

Desastre com arma de fogo

MÉRTOLA, 28 — (Pelo telefone) — No lugar da Corte da Zinha, freguesia da Corte do Pinto, deste concelho, quando, com outros rapazes, se encontrava numa festa, teve um desastre, com arma de fogo, Francisco Raposo Coelho, jornaleiro, de 23 anos, que morreu pouco depois.

Ao Ultimo Figurino

APRESENTA UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES PARA O ANO NOVO ADQUIRIDOS EM PARIS
20 — RUA GARRETT — 26

Carl August Wicander

FALECEU

C. G. WICANDER, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento inesperado em Lisboa do Presidente do Conselho de Administração de A B Wicanders Korkfabriker (Suecia), e que o seu funeral se realizará em data a determinar, seguindo de avião para a Suécia.

Carl August Wicander

FALECEU

A B WICANDERS KORKFABRIKER (Suécia) cumpre o doloroso dever de participar o inesperado falecimento em Lisboa do seu saudoso Presidente do Conselho de Administração, e que o seu funeral se realizará em data a determinar, seguindo de avião para a Suécia.

Churchill
vai descansar
para as Antilhas

LONDRES, 28.—Nos circulos bem informados, consta que Churchill reunirá o Conselho de Ministros amanhã ou na terça-feira para um exame final da situação, antes de partir, em 31, para a Jamaica, no «Queen Mary».

Com efeito, o primeiro-ministro britanico vai passar uns dias de repouso nas Antilhas. Será acompanhado pela esposa, filha e o genro, Christopher Soames.

Os ministros, contando com uma próxima reunião do Conselho, não saíram de Londres ou dos arrabaldes, neste fim de semana. Crê-se que na reunião prevista, os ministros e Churchil examinarão todos os aspectos dos problemas relacionados com a defesa, nomeadamente no Sueste asiático, além de certo numero de questões financeiras e comerciais levantadas na recente conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica.

A estadia do primeiro-ministro na Jamaica, que se prolongará para além de 20 de Janeiro, não lhe permitirá assistir ao recomeço dos trabalhos do Parlamento britanico, marcado para a mesma data. Sabe-se que, na sua ausência, as funções de chefe do Governo serão desempenhadas interinamente por Eden, que continuará a dirigir o Foreigna Office.—(F. P.).

Operação de limpeza
levada a efeito nas Filipinas

MANILA, 28—Eleva-se a 347 o numero dos suspeitos presos ontem, na vasta operação policial levada a efeito em todas as Filipinas e dirigida contra as organizações clandestinas que apoiam os comunistas locais. Os presos foram reunidos no acampamento militar de Murphy, perto da capital. São, quase todos, comerciantes chineses.

O ministro da Defesa declarou que é a mais vasta operação do género feita até agora nas Filipinas e que foi decidida após aturada vigilancia que começou em 1950. Parece demonstrar-se, pelo resultado, a amplitude das relações entre os comunistas chineses e os filipinos.—(F. P.).

Faleceu em Veneza
o cardeal Agostini
que não chegou a receber
o chapeu cardinalício

VENEZA, 28—Faleceu hoje nesta cidade o cardeal designado Carlo Agostini, patriarca de Veneza. A morte de monsenhor Carlo Agostini privou os venezianos da esperança de que, pela segunda vez em meio século, um dos seus cardeais se pudesse tornar Papa. Pio X, que faleceu em 1914, era patriarca de Veneza e foi eleito para suceder a Leão XII em 1903.

Agostini era filho de uma família das classes trabalhadoras e nasceu em San Martino di Lupari, perto de Pádua, em 22 de Abril de 1888. Entrou na escola do seminário de Pádua seguindo depois para Roma, a fim de estudar teologia no Instituto Gregoriano. Em 1910, foi ordenado padre quando tinha 22 anos. Durante a primeira guerra mundial trabalhou frequentemente ao som dos combates como pároco de San Biágio, uma aldeia perto da fronteira austriaca.

Em 1933, foi nomeado para a Curia da Catedral de Treviso e ali permaneceu até que o Papa Pio XI o elevou ao bispado de Pádua, onze anos mais tarde. Durante a segunda guerra mundial escapou por pouco á morte quando um avião aliado picou e esburacou o seu automóvel com balas, alguns minutos depois de o ter deixado numa rua da aldeia.

Monsenhor Agostini foi nomeado patriarca de Veneza em 1949, o que, quase automáticamente, tornou certo que seria elevado ao cardinalato do próximo Consistório.

A sua morte ocorreu esta madrugada. E' a primeira vez de que há memória que um cardeal designado morre antes de receber o «chapeu encarnado».

Monsenhor Agostini entrou em coma na sexta-feira, sendo-lhe os ultimos sacramentos ministrados, na semana passada, depois de um ataque cardiaco. Quando recebeu os ultimos sacramentos, monsenhor Agostini enviou um telegrama ao Papa pedindo-lhe a sua benção apostólica e acrescentando: «Vossa Santidade chamou-me ao cardinalato e o Senhor está a chamar-me, espero, para a Sua Glória».

Monsenhor Agostini foi designado cardeal pelo Papa Pio XII em 29 de Novembro passado. A sua nova categoria como principe da Igreja devia ter-lhe sido conferida no Consistório que o Papa deve realizar em 12 de Janeiro. A sua morte significa que o Sacro Colégio dos Cardeais ficará com menos um do que o seu numero pleno de 70, no Consistório.

Monsenhor Agostini sofria, desde há algum tempo, de uma forma grave da doença de Addison (anemia aguda e debilidade geral). No dia de Natal teve uma recaida da qual nunca recuperou consciência. O Papa enviou a sua benção apostólica ao patriarca, depois de receber o seu ultimo telegrama.—(R.).

Um «record» de acidentes
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28—Registaram-se já cerca de 600 acidentes, sendo 395 de viação, desde o inicio das férias do Natal nos Estados Unidos. Espera-se que se atinja a cifra de 700 vitimas até segunda-feira de manhã, o que estabelecerá novo «record».—(F. P.).

A rainha-mãe
da Dinamarca
faleceu hoje
em Copenhague

COPENHAGUE, 28.—A rainha Alexandrina, de 73 anos de idade, mãe do rei Frederico da Dinamarca, faleceu esta manhã. A rainha tinha sido levada para o hospital em 17 de Dezembro e operada a uma afecção interna, após várias operações anteriores a perturbações intestinais e gástricas. O seu estado agravou-se na semana passada e na sexta-feira á noite entrou em coma.

A rainha Alexandrina foi uma das rainhas verdadeiramente democráticas da Europa. Durante 49 anos, 35 dos quais foi rainha da Dinamarca, ela foi a consorte perfeita do rei Cristiano, que faleceu em 1947.

No decurso de toda a sua vida, a rainha dedicou-se aos problemas dos seus subditos, viajou de lés a lés no seu país adoptivo, conversando com o povo nas ruas, nos hospitais e nos lares. Durante a primeira guerra mundial inaugurou um fundo nacional destinado a auxiliar os Dinamarqueses duramente atingidos pela crise económica.

No palácio real, a cuja administração a rainha superintendia pessoalmente, foram dadas muitas recepções a todas as classes sociais. Era frequente encontrarem-se trabalhadores e aristocratas misturados, a convite da rainha.

Durante os cinco anos da ocupação nazi, o rei Cristiano e a rainha tomaram uma atitude firme.

O rei Frederico e a rainha Ingrid foram acordados pouco depois das 6 horas da manhã e tiveram possibilidade de chegar ao Hospital de S. Lucas antes da rainha-mãe falecer. O corpo da rainha será removido do hospital esta tarde, após uma curta cerimónia religiosa, e transportado para a sua residência.

Antes do funeral, a rainha ficará, provavelmente, em camara ardente na igreja do castelo de Christiansborg, em Copenhague.—(Reuter).

Um tesouro de arte
afundado dentro dum navio
que se pretende recuperar

SYDNEY, 28—Estão a fazer-se todas as tentativas para pôr a flutuar o cargueiro «Merino», que transportava telas de pintores franceses contemporaneos avaliadas em 100.000 libras, naufragado na costa oriental da Tasmania. Encontra-se no local o capitão J. F. Williams, especialista em salvamento de barcos, que se diz esperançado nas operações que se vão tentar hoje á tarde. Segundo o capitão, as telas poderão ser passadas para uma embarcação ao fim do dia de hoje.—(F. P.).

A Grande Ourivesaria da Moda

Comunica aos seus tão dedicados clientes e a todo o publico em geral que tem um enorme sortido de objectos próprios para brindes da epoca festiva que passa, a que fará um preço excepcionalmente barato.
Rua da Prata, n.º 257, (1.º quarteirão)

Soustelle
renunciou
a formar governo

PARIS, 28—Jacques Soustelle participou ao presidente Auriol que renuncia a pedir a investidura da Assembleia Nacional. O chefe do Estado convidou, então, Georges Bidault, «leader» do Movimento Republicano Popular.

Depois de ser recebido pelo presidente Auriol, Soustelle declarou á Imprensa: «Primeiro, visitei o general De Gaulle, conferenciando com ele demoradamente, antes mesmo de aceitar a missão que o chefe do Estado me confiou».

Acrescentou que expôs aos diversos grupos politicos um programa baseado nos objectivos da U. P. F. «Foi-me dado registar, prosseguiu, a recusa clara dos grupos socialista e radical e as reservas dos grupos independentes». Não querendo prolongar a crise, declinou definitivamente o convite do presidente da Republica.

Das conferências politicas que teve, Soustelle tira três conclusões: 1.ª—«É impossivel governar, disse, realmente, sem uma reforma das instituições: 2.ª—Só poderá conseguir-se um grande esforço da nação se ao aumento da actividade económica corresponder a melhoria material e moral da situação dos trabalhadores; 3.ª—Esta recuperação supõe o reforço das ligações entre a Metrópole e a Franca ultramarina e a afirmação da independência da União Francesa, em função da qual a aliança atlantica deve ser ampliada, a Europa edificada e defendida». Em conclusão, Jacques Soustelle exprimiu a convicção de que o trabalho realizado abrirá, para além da crise actual, «as vias do reagrupamento».—(F. P.).

As razões da desistência

PARIS, 28 — Yvon Delbos, informador da Comissão Cadillac, que reune os membros do directório e os dos grupos parlamentares do Partido Radical-Socialista, confirmou, ao terminar a conferência com Soustelle, que «o Partido Radical é unanime em pensar que não pode associar-se aos esforços do presidente convidado».

Jacques Soustelle conferenciou igualmente com uma delegação do M. R. P., que a seguir disse: «Em qualquer hipótese, o grupo parlamentar M. R. P. mostrou-se favorável á tentativa de conciliação empreendida por Soustelle».

Por sua vez, o representante dos independentes afirmou que «a solução da crise tornar-se-ia mais fácil recorrendo-se a uma personalidade susceptivel de reunir a maioria ampliada que, na opinião deste grupo, não deve excluir seja quem for».

Finalmente, o informador do grupo dos agrários, que também foi recebido por Soustelle, explicou que entendeu dever expor ao presidente do Conselho convidado que muitos membros do grupo pensam «que compete a um membro dos grupos da antiga maioria resolver a crise, realizando a união nacional».—(F. P.).

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

DANDY
Pastelaria - Salão de Chá
Praça da Figueira, 8-A e 8-B
Telefone 27480
O MELHOR
BOLO REI DE LISBOA
Fornadas diárias e consecutivas

REUMATISMO ? Tofagil COMPRIMIDOS

«Garante o seu capital»
Comprando Joias, Pratas de Arte e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Ourivesaria Monteiro.
Rua Barros Queirós, 56

—Meu querido: Desculpa, mas hoje não temos jantar...
—Então porquê? Saiste?
—Saí e demorei-me muito na Estação do Rossio, a ver as máquinas de costura Oliva, que são uma maravilha!

CAFE' CHAVE D'OURO
"REVEILLON" 1952/3
R./CHÃO, 1.º ANDAR — SALÃO DE CHÁ E RESTAURANTE
COM JOSÉ ANTÓNIO
SALÃO DE CHÁ
Ás terças, quintas, sábados e domingos—«MATINÉES» e «SOIRÉES»

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
REVEILLON
MUSICA
DANÇA
SURPRESAS
MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS ATE' O DIA 30-XII
DIA DO ANO BOM:
JANTAR ESPECIAL
COM CONCERTO
MARCAM-SE MESAS